Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Outubro de 1916 — 1.710

A NOITE

HOJE

TEMPO — Maxima, 23,1; minima, 19,3.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

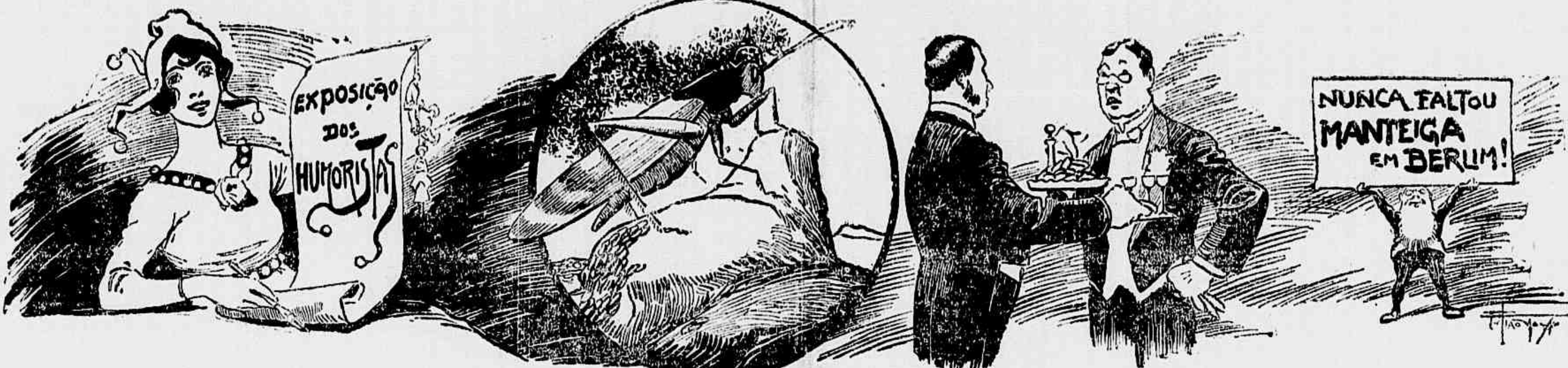
ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A NOTA DOMINANTE DA SEMANA

Graças á philantropica iniciativa de Raul, Kalixto e Luiz Peixoto, os tres mais afamados caricaturistas da capital, o publico carioca terá dentro de poucos dias o consolo do riso. Não é philantropia, nestes tempos de lagrimas ?

A INVASÃO DE GAFANHOTOS EM MINAS

Como os da Belgica!... "Limpam" tudo e... poem ovos!

BISCOITOS COM DIREITOS CIVICOS

O CONVIDADO RESPEITADOR DA LEI — *V. garante-me que estes biscoitos não são os que obtiveram o "habeas-corpus"? Veja lá!...*

MEA CULPA! MEA CULPA!

Toda a gente sabe, e particularmente os berlinenses, que a affirmação desse letreiro é falsa. Mas ella ahi fica para applacar a furia dos germanophilos de profissão, que engolem tudo, menos que se diga que em Berlim não ha manteiga! E' a unica cousa que os enfurece!...

Cem dias de vadiação

NUM ANNO !

No Bhoutan (?) ha tantos feriados como no Brasil

E são esses os dous paizes do mundo onde menos se trabalha

Contra um projecto do Sr. Pedro Moacyr que ha na Camara, reduzindo a tres os dias de *festa nacional*, já se levantaram muitas vozes dentre da propria Camara: houve protestos litterarios, como os do Sr. Augusto de Lima; catholicos, como os do Sr. Hosannah de Oliveira, e de classe, como os do Sr. Ildefonso Pinto. E fóra do Congresso os protestos ainda são mais vehementes e mais numerosos: ha a classe dos funccionarios publicos, que grita porque se lhes ameaça cortar alguns dias de folga... Ha outra classe, a commercial, que tambem começa a balbuciar os seus vagos protestos; mas esses, coitados, protestam baixo, para que o patrão não os ouça...

Terão razão aquelles que protestam ?

Podemos mesmo dizer que temos, officialmente decretada, a preguiça nacional. Em *nenhum outro paiz do mundo*, paiz civilisado e regularmente constituido, se deixa de trabalhar tantos dias como no Brasil. E devemos salientar, para vergonha nossa, que nem mesmo os paizes profundamente religiosos, catholicos ou não, os paizes que tem toda a sua vida assentada nos usos da

religião, nem mesmo esses guardam durante o anno tantos dias como nós guardamos.

Succede o mesmo com os paizes profundamente militaristas e com uma larga e brilhante historia militar, que deviam guardar as suas grandes datas militares. Pois nenhum desses commemora taes datas com a paralysação de todo o seu trabalho durante vinte e quatro horas.

COMO SÃO COMMEMORADAS AS DATAS NACIONAES?

Façamos uma peregrinação pelo mundo, a ver o que fazem os outros povos, que não são menos patriotas que o nosso, para commemorar as suas datas nacionaes.

Na Allemanha (imperio allemão) respeita-se apenas um dia: o do nascimento do imperador; varios Estados federados, Baviera, Hamburgo, Lippe, Lubeck, Mecklemburgo-Strelitz, Saxe e a propria Alsacia-Lorena, não respeitam nenhum outro dia a não ser este.

A pequenina Andorra não tem nenhum dia de festa nacional e a diligente Suecia segue-lhe o exemplo. Para descansar, bastam os domingos.

Ainda na Allemanha ha outros tres Estados federados que guardam apenas um dia, o do nascimento dos seus soberanos: é o ducado de Saxe-Meiningen, o principado de Schwarzburgo-Rudolstadt e o reino do Wurtembergue.

A Austria-Hungria (imperio), a França, a Grecia, Honduras, o pequeno principado de Liechtenstein, o principado de Monaco, o Perú e a Suissa guardam tambem apenas um dia, que é geralmente aquelle em que commemoram a sua independencia.

Dos outros Estados federados da Allemanha ha seis, Anhalt, Baden, Bremen, Oldenburgo e os dous principados de Reuss e Waldeck, que guardam dous dias.

Os outros paizes que têm dous dias de festa nacional são: Argentina, Hungria, Belgica, Bolivia, Chile, Cuba, Dinamarca, Dominicana, Equador, Grã-Bretanha, India, Haiti, Grã-Ducado do Luxemburgo, Noruega, Paraguay, Rumania e Servia.

Guardando tres dias ha a Colombia, Costa Rica, Guatemala, Italia, Coréa, Liberia, Mexico, Hollanda, San Salvador, S. Marino, Egypto e Venezuela, além dos Estados federados allemães de Brunswick, Mecklemburgo-Scheverin, Saxe-Altenburgo, Saxe-Weimar-Eisenach, Saxe-Coburgo e Gotha, Schaumburgo-Lippe e Schwarzburgo-Sondershausen.

Ha apenas seis paizes que guardam quatro dias: são elles o Japão, o Montenegro, Nicaragua, Sião, a Turquia e o Uruguay. Tambem o Grã-Ducado de Hesse guarda quatro dias.

Cinco dias guardam os Estados Unidos, a Prussia (reino), a Bulgaria e Marrocos.

Seis dias apenas a Hespanha e Portugal.

Sete dias Nepal. (Nepal, diga-se num parenthesis, é uma oligarchia militar, situada no Himalaya, sob o protectorado da Inglaterra).

Oito dias, guardam-n'os o Afghanistan e o Panamá. (O Panamá commemora, com tres dias seguidos de festa nacional, a data da proclamação da Republica...)

Nove dias, nenhum. Não fosse o numero nove azingo..

O colosso moscovita, a Russia, guarda dez dias. E a Persia tambem dez.

E, finalmente, onze dias guardam n'os dous unicos paizes: o Brasil e Bhoutan.

A companhia que tem o Brasil, na vadiagem official, não o deshonra. Bem poucas pessoas, acreditamos, conhecerão esse paiz. Talvez que a maioria dos leitores só pela primeira vez veja esse nome. Bhoutan, entretanto, existe: é, segundo os annuarios mais modernos, um "Principado espiritual, governado por um Dharma-Radjah, que é a pura encarnação do primeiro Shabdung Rimpochi". Onde fica ? Lá na vertente meridional do longinquo Himalaya, nessa India mysteriosa e religiosa onde se vive de orações...

A PREGUIÇA NACIONAL

Mas aqui não é a India, nem podemos viver de orações. Pois apezar disso somos, officialmente pelo menos, o paiz mais preguiçoso do mundo.

Com effeito, e baseando-nos sómente no corrente anno, podemos afoitamente dizer que as nossas repartições publicas (porque, afinal, a molestia ataca mais especialmente as repartições publicas...) deixam de funccionar cerca de *cem dias durante o anno*, ou sejam mais de tres mezes.

Sinão, vejamos. O mez de janeiro teve dous dias feriados (1 e 20); um santificado (6) e cinco domingos; fevereiro, um feriado (24) e quatro domingos; março, os tres dias de Carnaval e quatro domingos; abril, um feriado (21), dous santificados (Semana Santa) e cinco domingos; maio, dous feriados (3 e 13), um tolerado (1) e quatro domingos; junho, dous santificados (24 e 29) e quatro domingos; julho, um feriado (14) e cinco domingos; agosto, um santificado (15) e quatro domingos; setembro, dous feriados (7 e 20), um santificado (8) e quatro domingos; outubro, dous feriados (3 e 12) e cinco domingos; novembro, dous feriados (2 e 15), um santificado (1) e quatro domingos; e dezembro, dous santificados (8 e 25) e cinco domingos.

Sómente aqui estão *oitenta dias* perdidos, sendo que são 53 domingos, 14 dias santificados ou tolerados e 13 dias de festa nacional, incluindo os dous feriados do Districto Federal.

A estes já se juntaram, com caracter official ou semi-official, mais tres dias de *festa nacional*: os da "Festa da bandeira", da "Festa da arvore" e da "Festa da creança". Ha mais tolerados, entre outros que não nos occorrem de prompto, o sabbado de Carnaval, quarta-feira de cinzas, quarta-feira de Endoenças e os 24 e 31 de dezembro. A estes se devem juntar ainda os *dias enforcados*, os de luto nacional ou de regosijo nacional, elevando-se assim o total, sem exagero, a *cem dias* em que, officialmente, não se trabalha no Rio de Janeiro.

Explosões mysteriosas na Suissa

BERNA, 22 (Havas) — Communicam de Lucerna que nas proximidades daquella cidade deu-se a explosão de um deposito de munições, a qual causou cinco mortes e ferimentos em numerosas pessoas.

As autoridades procuram descobrir as causas da explosão, que até agora são absolutamente desconhecidas.

A E. F. de Goyaz infringe o seu contrato

CATALÃO, 22 (A NOITE) — A Estrada de Ferro de Goyaz levou hontem para Araguary os carros de 1ª e 2ª classes, que serviam nesta linha, deixando apenas um carro mixto, pequeno, ridiculo e estragado, o que vae contra expressa disposição da clausula 24 do contrato em vigor.

O assassinato do chefe do gabinete austriaco

A CAUSA PROVAVEL DESSE CRIME POLITICO

Apezar da falta de pormenores, pois as noticias aqui recebidas são ainda incompletas, póde-se afoitamente incluir o assassinato do conde de Sturgkh na enorme lista dos crimes politicos que desde os meados do seculo passado têm caracterisado a luta entre as raças amalgamadas no Imperio austro-hungaro.

Um despacho de Berlim, via Nova York, diz que o assassinato tem qualquer ligação com a violenta campanha jornalistica em que estão empenhados os partidarios do conde de Tisza, chefe do gabinete hungaro e do conde de Andrassy, chefe da opposição hungara. Si esta versão é verdadeira, o assassinato do conde de Sturgkh tem ainda uma significação maior, porque é uma manifestação clara do desespero do povo hungaro contra aquelles que são indicados como os responsaveis pela actual guerra.

O conde de Sturgkh

Com effeito, o conde de Sturgkh, como um dos chefes do partido allemão, era uma das personalidades austriacas que maiores responsabilidades têm na guerra. Tinha assumido o governo em 3 de novembro de 1911, pela queda do gabinete Bienerth. E, como sustentaculo da politica centralista allemã, dirigida directamente pelo herdeiro do throno, archi-duque Francisco Fernando, assassinado mais tarde em Serajevo, o conde de Sturgkh tornou possivel, pela sua acção na Austria e pela acção dos seus partidarios no Reichsrat (parlamento imperial) essa politica de oppressão dos allemães contra as demais raças que compoem o Imperio, e bem assim a preparação guerreira, que terminou pela actual conflagração.

Era, pois, o conde de Sturgkh o chefe dos elementos oppressores, aquelle que, unindo-se ao conde de Tisza, o chefe hungaro partidario dos allemães, arrastou o Imperio á guerra, a esta guerra que se prolonga e ameaça subverter o paiz. A Hungria, mais que nenhuma outra região do Imperio, tem soffrido os horrores da luta e está condemnada a soffrel-os ainda por muito tempo. Já invadida, ha um anno, pelos russos, elles novamente agora ameaçam as suas planicies pelo éste, como os rumaicos as ameaçam pelo sul. Os hungaros querem a paz, porque nunca quizeram a guerra, porque foram sempre infensos á guerra. Mas o partido allemão que em Vienna governo e que é directamente inspirado em Berlim, continua a combater pela realisação de um ideal irrealisavel.

Eis as causas remotas ou proximas do assassinato do conde de Sturgkh.

Como foi assassinado o conde de Sturgkh

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Hontem, ás primeiras horas da noite, quando jantava em um hotel de Vienna, foi assassinado o conde de Sturgkh, chefe do gabinete austriaco.

O assassino é o jornalista Frederico Adler, que disparou tres tiros de revólver contra a cabeça do conde de Sturgkh, matando-o instantaneamente.

Ignora-se ainda a causa do assassinato. Acredita-se, porém, aqui que tem qualquer relação com a violenta discussão jornalistica travada entre amigos do conde de Tisza e do conde de Andrassy, este chefe da opposição hungara e aquelle presente do conselho hungaro.

O imperador Francisco José, que se encontra no castello de Schoenbrunn, impressionou-se muito com o assassinato do conde de Sturgkh."

A confirmação do crime

NOVA YORK, 22 (Havas) — Telegramma recebido de Vienna por via indirecta confirma a noticia do assassinato do presidente do conselho de ministros da Austria, conde de Sturgkh, e accrescenta que, no momento do crime estava a victima ceando no Hotel Meisal, em Karnterstrasse.

Alguns pormenores

LONDRES, 22 (A. A.) — De Amsterdam informam que uma nota telegraphica allemã ali recebida, referindo-se ao assassinato commettido em Vienna pelo jornalista Adler, diz que a victima foi o presidente do conselho de ministros da Austria, conde de Sturgkh e não o barão de Burian, presidente do conselho de ministros commum da Austria-Hungria, como as primeiras noticias fizeram suppor.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Um radiogramma de Berlim informa que o jornalista viennense Adler assassinou o conde de Sturgkh, presidente do conselho de ministros da Austria. Faltam pormenores.

Os tristes conceitos da imprensa ingleza sobre a administração bahiana

O deputado Pires de Carvalho dá-nos uma explicação do facto

Como já hontem lembrámos, não são nada lisonjeiros os conceitos que a imprensa ingleza, pela voz do "Times", o seu mais autorisado orgão, acaba de fazer sobre a Municipalidade da Bahia, a proposito de pagamentos a The Bahia Tramway Company, e que consignam, sem rebuços, que aquella Municipalidade nos envergonha. Infelizmente não differem muito os conceitos que, em relação ao mesmo, ouvimos do Sr. deputado Pires de Carvalho.

— A Municipalidade da Bahia — começou S. Ex. —, na administração inqualificavelmente deshonesta do ultimo intendente eleito, o Sr. Julio Brandão, que, servindo a interesses particulares alheios, si não commerciaes, de empresas congeneres e de advogados especialmente constituidos para jogar com as relações affectivas do chefe do executivo municipal, a Municipalidade da Bahia, digo, encampou irregular e integralmente a The Bahia Tramway Company, que explorava o serviço de illuminação da capital do Estado, e parte do da viação electrica urbana por um preço escandalosamente arbitrado pelas conveniencias ou exigencias das propinas que foram notoriamente distribuidas.

Como tivessemos uma mal contida expressão de surpresa S. Ex. juntou:

— Não estou a fantasiar. São factos publicos, cuja referencia não póde molestar o amor proprio de quem quer que seja ou traduzir sentimento outro de minha parte que não seja o de respeito e amor á verdade. Si quizer mais alguma cousa tome nota do seguinte: A encampação foi realisada com infracção dos preceitos fundamentaes da lei organica municipal e da Constituição do Estado da Bahia, pelo preço exorbitante de cerca de 22 mil contos, mediante clausulas de um contrato opprobrioso e deprimente da dignidade e autoridade publica, bem como prejudicial aos creditos de uma corporação politica do porte do municipio da capital bahiana.

Em virtude de contrato de tal especie o municipio já foi espoliado em mais de 800 contos, quando lhe foi entregue o saldo retido do debito de Eduardo Guinle, referente ao emprestimo de um milhão e seiscentas mil libras, levado a effeito para a desgraça das finanças da capital de um Estado. Felizmente o prefeito Julio Brandão já está pronunciado, e o actual, o Sr. Pacheco Mendes, assumindo a administração após tantos escandalos de incontestada notoriedade, procura attenuar os gravames e absurdos resultantes dessa operação, inqualificavel na esphera da moralidade administrativa.

S. Ex. descansou um pouco e proseguiu:

— Como era de se esperar, o novo prefeito tem encontrado resistencia não desprezivel da parte dos beneficiados pela encampação, no sentido de diminuir os encargos decorrentes da imprudente compra das citadas empresas de luz e transportes urbanos, julgando de bom aviso, aliás com toda procedencia legal, não concorrer com a sua indifferença para a consolidação dessa situação illegal, si não de grande immoralidade, creada pelo emprestimo representativo do preço da compra dos alludidos serviços.

— Mas, da imprensa ingleza e de seus conceitos, que nos diz o Sr. deputado Pires de Carvalho ?

— A imprensa ingleza — respondeu-nos então aquelle representante bahiano — está no seu papel, apoiando e exaltando os interesses materiaes dos possuidores de titulos emittidos em virtude de semelhante operação. E' que a imprensa ingleza ignora ou desconhece os dispositivos terminantes e imperativos da Constituição bahiana e da lei organica do municipio, os quaes prohibem a realisação de operações cujos onus compromettem as rendas municipaes numa quota annual superior ao maximo permittido pelos preceitos legaes em questão.

Conhecesse o "Times" a immoralidade da transacção e não deixaria de applaudir o justo escrupulo do actual intendente, no proposito de regularisar a desgraçada situação financeira do municipio, em relação aos seus credores licitos e... illicitos...

Fama vae ter illuminação electrica

FAMA, 22 (A NOITE) — Foi hontem assignado entre o Dr. André Dina e a Camara Municipal de Alfenas o contrato para a illuminação electrica deste districto, ficando marcado o prazo de dez mezes para ser feita a installação necessaria. Reina grande contentamento no seio do povo, que acclama o representante do districto, coronel Olyntho Magalhães, que muito fez para a realisação daquelle futuro melhoramento.

A audacia e perversidade dos curandeiros e a ingenuidade incrivel dos que lhes caem sob as unhas

UM CASO TYPICO

O Rio é positivamente a cidade ideal dos charlatães! Não ha um só dia em que não venha a publico uma queixa, uma reclamação de alguma victima desses espertalhões, "seroes" consummados que lançam mão dos processos mais grosseiros para engasopar a pobre victima. Os curandeiros, certo, constituem a modalidade mais perigosa dessa gente.

O que é mais interessante, porém, é o numero infinito dos tolos que constantemente vêm a publico queixar-se das explorações ignobeis desses despudorados farçantes! Parece mesmo incrivel que em uma capital como a nossa haja tanta gente ingenua... Essas reflexões occorreram-nos hoje ao sermos procurados pelo Sr. Marcos Augusto da Silva, morador á travessa D. Manoel n. 6, 1º andar, e que, ludibriado por um dos taes curandeiros, nos contou a sua historia.

Disse-nos o Sr. Silva que seu filho, Raul, de onze annos de edade, ha cinco annos foi atacado de atrophiamento nas pernas, não podendo desde então andar, o que se tem verificado com outro seu filho, tambem quando attingiu a edade de seis annos. Desejoso da cura do filho, não hesitou em escrever para um tal Arcelino, intermediario do "celebre" occultista americano Alton Cesarin, que annuncia as suas "habilidades" no "Jornal do Brasil".

Como resposta recebeu uma visita e depois um impresso em que o "seroe" faz reclame dos processos que usa commummente para extorquir dinheiro ás suas victimas.

Acompanhando essa "circular", o occultista Alton Cesarin enviou ao Sr. Silva a carta abaixo e da qual conservamos a redacção e a graphia:

"Exmo. Senhor — Tenho a dizer-lhe Seguinte sobre esta criança: Raul; 11 annos feitos. Sofre de um atrofiamento muscular; Sofre de annemia; debelidade geral, sofre dos intestinos; sofre dos orgãos geraes; tem uma especie de paralezia — ou esquecimento corporal.

Sofre muito; é muito palido — e vive quazi sempre na mesma posição, dando, muitos trabalhos aos seus parentes; as vezes até para as nessecidades é prezizo conduzilo. E' muito fraco. Tem defeitos phizicos.

Medicamento — Massagens e Homeopathia. Póde-se tratar. Caso queira. Mande dizer."

Dias depois, procurou o Sr. Silva o secretario do curandeiro que, examinando outra vez o doente, propoz cural-o mediante a importancia de cem mil réis adeantados. Acceita a proposta e pago o homem, começou o infeliz pequeno a ter suas perninhas diariamente esfregadas por uma pomada rançosa. E essa dedicação do secretario do fakir explicava-se

O apparelho com que "embrulharam" o pae ingenuo e martyrisaram o infeliz pequeno

pelo grande interesse que tinha de consumir o maior numero possivel de latas de pomadas, que cobrava a 10$ cada lata! As visitas do secretario de Alton se repetiam indefinidamente sem que o doente apresentasse melhoras...

Começando o Sr. Silva a mostrar-se incredulo da efficacia de tal remedio, propoz o "medico" assistente do pequeno Raul substituir a pomada por um apparelho de madeira de que era inventor o seu mestre... Esse apparelho, sim, curaria na certa! Feito de sandalo, tinha interiormente um dispositivo que consistia nuns fios electricos, cujas propriedades não precisava encarecer... Agora, com um pouquinho de paciencia, e o menino estaria radicalmente curado! O diabo é que era necessario fazer alguma despesa a maior... Apenas 70$... Acceita a proposta, apresentou-se dias depois o homemzinho com o tal apparelho. Applicaram-n'o ás pernas do menino, que, torcendo-se em dores, não o póde supportar sinão um dia.

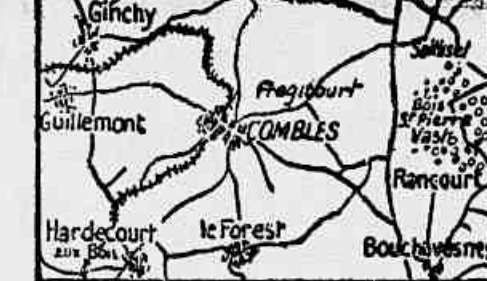
A esta altura da narrativa, o Sr. Marcos da Silva fez uma pausa e, desembrulhando o tal apparelho, cuja photographia damos acima, nos mostrou o instrumento de supplicio de seu filho. E' tudo quanto póde haver de mais grosseiro! Pesando nada menos de cinco kilos, vê-se na sua parte concava um fio de arame de cobre pregado por enormes tachas, com que procurou impressionar a pobre victima ..

NOVAS VICTORIAS dos alliados no Somme

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os alliados acabam de alcançar uma nova victoria no Somme.

Os allemães, que receberam importantes reforços, contra-atacaram hontem pela manhã, com grande impeto, as posições francezas em Sailly-Saillisel e entre essa aldeia e

A região de Sailly-Saillisel, onde se travou a grande batalha a que se referem os telegrammas. Ao sul de Saillisel, o bosque de Saint-Pierre de Vaast, onde os francezes já tomaram pé

o bosque de Saint-Pierre de Vaast. A batalha durou toda a manhã, sendo os allemães repellidos com enormes perdas. De tarde, quando o impeto do inimigo tinha amortecido e elle se entregava ao descanso, desmoralisado pela inutilidade dos seus esforços, os francezes contra-atacaram vigorosamente as trincheiras inimigas entre Sailly-Saillisel e Saillisel, fazendo novos progressos. Os francezes atacaram egualmente o inimigo ao sul do rio, entre Biaches e La Maisonette e na região do bosque de Blaise, causando-lhe importantissimas baixas. Os allemães, como resultado total dos seus esforços, conseguiram apenas penetrar nos postos avançados das trincheiras francezas ao norte do bosque de Blaise. Os francezes conquistaram, porém, todo o norte do bosque de Chaulnes, fazendo 253 prisioneiros, incluindo seis officiaes.

Emquanto no sector francez occorriam estes acontecimentos, no sector britannico, entre Sailly-Saillisel e o Ancre travava-se uma batalha de artilharia que assumiu proporções nunca vistas. Os allemães contra-atacaram tambem as posições britannicas no reducto de Schwaben; esse ataque deu em resultado as tropas inglezas atacarem com violencia inaudita as linhas allemãs, numa distancia de cinco kilometros, entre aquelle reducto e a aldeia de Le Sars. As forças britannicas occuparam simultaneamente os reductos Regina e Stuff e todos os postos avançados a nordeste do reducto de Schwaben, fazendo ali 115 prisioneiros. Nos outros pontos da frente foram capturados 85 prisioneiros, incluindo quatro officiaes completamente sãos e muitos outros prisioneiros feridos. O numero dos mortos abandonados pelos allemães nas posições evacuadas é verdadeiramente enorme.

Os inglezes tomaram grande quantidade de material bellico.

A actividade aerea foi muito grande. O communicado inglez informa que foram destruidos tres aeroplanos allemães, perdendo-se dous apparelhos inglezes.

Novos successos dos francezes

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme os allemães redobraram os seus violentos esforços para nos desalojarem das novas posições que conquistámos em Sailly-Saillisel. O inimigo dirigiu-nos tres successivos ataques depois de violentissima preparação de artilharia, mas foi completamente repellido pelas nossas metralhadoras e pelos nossos tiros de barragem, não attingindo as nossas linhas em parte alguma. Soffreu, entretanto, perdas avultadas.

Ao sul do Somme os allemães dirigiram eguaes e desesperados ataques contra as nossas novas posições de Biaches e la Maisonette. A batalha foi muito encarniçada, especialmente na região do bosque de Blaise. Os allemães empregaram ahi liquidos inflammaveis, sendo, porém, repellidos em toda a parte com perdas consideraveis. Penetraram, todavia, em algumas trincheiras avançadas ao norte do bosque.

Na região de Chaulnes as tropas francezas alcançaram um brilhante successo, conquistando, depois de viva preparação de artilharia, um bosque ao norte de Chaulnes, entre o arrabalde de oeste e a encruzilhada central. Na acção fizemos 250 prisioneiros. Nos outros pontos da linha de frente houve o canhoneio do costume, que teve um caracter de maior violencia sobretudo na margem direita do Mosa, entre Baudremont e Fleury."

Écos e novidades

Toda gente andava intrigada com o topete do Sr. Enéas Martins, pela insistencia com que continua a promover a sua reeleição, apezar das declarações categoricas do senador Lauro Sodré, segundo as quaes o Sr. Wenceslão Braz declarara a S. Ex. que não via com bons olhos as intrigas do governador do Pará de se perpetuar no poder.

Pois, então, nesta regimen de ultra-presidencialismo, ha quem tenha a audacia de enfrentar a politica do chefe da Nação mesmo quando esse chefe é o Dr. Wenceslão Braz, o grande oppositionista dos Monteiros do Espirito Santo?

Mas o caso foi agora explicado, segundo nos informaram, por uma entrevista publicada em um jornal do Pará com o Dr. Rodrigues Alves. O respeitavel ex-presidente da Republica apoia a reeleição do Sr. Enéas Martins, por ser a unica fortemente amparada contra o senador Lauro Sodré, o mesmo Lauro Sodré da vaccina obrigatoria.

E eis ahi com que conta o ex-sub-secretario do Exterior com a bancada paulista e a sua politica.

* * *

Sergipe é o menor dos Estados do Brasil; e o seu orçamento é por sua vez o mais reduzido dos orçamentos estaduaes. Os governadores de Sergipe costumam encher a bocca, dizendo que o Estado nada deve; e realmente a allegação é muito sympathica. Em compensação, porém, o seu atraso é fundamental; basta dizer que Aracajú é a unica capital dos Estados do littoral que ainda não conhece o que é uma estrada de ferro, e que, pelo menos até ha pouco tempo, não tinha bondes, nem luz electrica.

Já se vê, pois, que talvez fosse preferivel que o Estado devesse um pouco, e estivesse menos atrazado...

O Espirito Santo caiu no defeito inverso; deve os cabellos da cabeça, e teve a sua capital transformada; em compensação, porém, as suas rendas actuaes mal dão — si é que dão — para pagamento dos juros e amortisações da sua divida colossal!

Pois os governos desses dous Estados, apesar da sua situação financeira pouco invejavel, estão actualmente a despender dezenas de contos com a publicação das mensagens que dirigiram aos respectivos congressos estaduaes. Em jornaes ou publicações que ninguem lê, e alguns absolutamente clandestinos, e que só são vistos nas redacções dos outros jornaes, para onde são enviados para provocarem noticias da sua publicação, é commum actualmente encontrar-se ou a mensagem de Sergipe ou a mensagem do Espirito Santo, quando não se encontram as duas juntas...

Para que essa publicação que ninguem lê e que a ninguem aproveita a não ser ás emprezas jornalisticas e aos cavalheiros que vão ganhar a porcentagem das publicações?

Nos tempos marechalicios o escandalo da publicação de mensagens chegou a tal ponto que se fundaram jornalecos especialmente para explorar esse rendoso genero de negocio. Ultimamente, porém, devido aos protestos levantados nos proprios Estados, alguns governos encolheram a têta, deixando os bezerros em secco. Os de Sergipe e do Espirito Santo continuam, porém, no caminho antigo.

Não seria mais conveniente que o Sr. general Valladão empregasse as dezenas de contos que está gastando inutilmente em melhoramentos para o Estado, e que o Dr. Bernardino Monteiro economisasse um pouco mais para accumular o dinheiro necessario ao pagamento dos credores do Espirito Santo?

OS ESCANDALOS DO governo passado

Como o caso vae para o Juizo

O caso do desvio de materiaes da E. F. Central do Brasil, para as construcções de palacios particulares e custosas mobilias, que foram para Petropolis, vae dar agora que fazer aos nossos juizes. O crime, classificado pelo delegado que presidiu o inquerito como o de peculato, no qual estão envolvidos o Dr. Paulo de Frontin e os outros apontados, vae ser julgado pelo juiz de direito da 1ª Vara Federal, para o qual foram enviados.

Os autos, uma vez recebidos, serão mandados ao procurador criminal da Republica, que dará a denuncia, marcando-se então o prazo para o summario de culpa.

A pena maxima desse crime, pelas disposições do nosso Codigo Penal, é de 4 annos, perda de emprego e 20 % de multa sobre o valor do desvio; o termo médio é da prisão por 2 annos e tres mezes, perda de emprego e 12 1/2 por cento de multa, e o minimo, de seis mezes, perda de emprego e a multa de 5 %. Esses dispositivos estão, porém, quasi reformados completamente pela lei n. 2.110, que augmenta a pena mais ou menos para o triplo.

Em virtude de condemnação a applicação dessas penas vae variar, é claro, conforme o gráo de responsabilidade de cada envolvido no crime. Ha os principaes autores, os que agiram por negligencia ou impericia e os cumplices.

O caso de agora, por exemplo, tem como principaes responsaveis o Dr. Paulo de Frontin, que incorreu nas penas dos dispositivos já citados, uma vez que está provado ter elle autorisado a retirada de bens moveis pertencentes á União e que se achavam confiados á sua guarda, lançando despachos que permittiram desvios de altos valores, podendo o juiz achar, porém, ter assim agido o funccionario publico sómente por negligencia ou impericia; o tenente Leonidas da Fonseca, Oscar Pires, seguindo-se depois, na medida de suas responsabilidades, Oscar Costa, Eduardo de Paulo Moreeuw, Daniel Maximo Maria Martins, José Lopes e os socios da firma José da Silva & C., Srs. José da Silva Simões, chefe da casa, e Joaquim Pereira dos Santos, gerente, que poderão ambos ser considerados como cumplices.

Depois da sentença do juiz substituto da 1ª Vara Federal, pronunciando ou não, manifestar-se-á o juiz de direito daquella vara, seguindo-se depois as condemnações ou absolvições, que ainda terão o recurso de appellação para o Supremo Tribunal Federal.

Como na historia do "Pequeno Pollegar"...

Ia comprar um automovel com quarenta mil réis

Aquelle petiz muito vivo e miudinho, como o "Pequeno Pollegar" das historias encantadas, vagueava pelas ruas, despreoccupadamente, olhando uma "vitrine" e outra, comprando doces aqui e ali para elle e para os seus companheiros. Dos que o rodeavam, era o menor, mas o que todos attendiam, o cabeça do bando, o commandante.

— Vamos agora a tal rua, a tal logar. E o bando seguia sem discutir.

Um dos rondantes da rua do Cattete, observando o bando alegre da petizada, estranhou, porém, as franquezas do petiz, e notou que elle tirava muito dinheiro dos bolsos para effectuar o pagamento do que comprava. Eram nickeis, pratas, e até dinheiro em papel.

O pequeno foi então levado á delegacia do 6º districto, onde o revistaram, sendo encontrada em seu poder a quantia de 30$000. Na occasião da prisão os outros fugiram.

Era um caso curioso. O commissario de dia, depois de acariciar o menor, que ante as formalidades todas da policia já se dispunha a chorar, a fazer uma grande manha, começou a interrogal-o. O petiz respondia a todas as perguntas com vivacidade.

— Como se chama você ?

— Zéquinha.

— Só Zéquinha ?

— Não, senhor; José Maria, mas chamam-me assim porque eu sou pequeno.

E uma serie de perguntas foi feita ao Zéquinha, que contou a sua historia toda,

O "Zéquinha".

não sabendo, porém, dizer onde morava nem o nome de seus paes.

Dera-lhe aquelle dinheiro todo uma D. Margarida. Não foram só trinta; foram quarenta mil réis, para comprar um automovel. Mas ninguem queria lhe vender o automovel por aquelle dinheiro e então resolveu gastal-o.

— E o seu papae ? Não vae ficar zangado ?

— Não. Elle não sabe onde eu estou.

— E a mamãe ?

— Ella está no Hospicio. Ficou louca.

E emquanto respondia ás perguntas, o Zequinha, já mais familiarisado na policia, cercado por todos os promptidões, guardas civis, cubiçava com os olhares, alisando com as mãos, acariciando com o olhar, o prendedor de papeis do commissario — um cavallinho de ferro.

José Maria, o Zequinha, que é branco, não podendo ter mais de sete annos e está descalço, vestidinho pobremente, ficará na delegacia de policia, até que alguem o vá reclamar, ou lhe seja dado conveniente destino pelo chefe de policia.

Morreu subitamente dentro de um auto

Na praça da Bandeira

Hontem, cerca das 21 horas, o "chauffeur" Luiz Laureace, quando passava com o respectivo auto n. 1.382, tomou como passageiro um individuo desconhecido, que lhe ordenou tomasse rumo ao campo de São Christovão.

Quando o auto se approximava do viaducto, o passageiro pediu ao motorista que retrocedesse e o conduzisse ao Posto de Assistencia, pois sentia-se muito mal. Ao passar pela praça da Bandeira, já com destino áquelle estabelecimento, o "chauffeur" notou que o passageiro tombara para o lado. Havia morrido subitamente.

A policia do 15º districto, tendo conhecimento do occorrido, fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser devidamente examinado e photographado.

Até á ultima hora não havia sido reconhecida a identidade do morto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Dous generaes feridos

PARIS, 22 (Havas) — Os generaes Marchand e Saint-Clair Deville foram feridos em

Os generaes Marchand e Saint-Clair Deville

combate, o primeiro ligeiramente e o segundo gravemente.

Os inglezes progridem

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Na região de Thiepval repellimos um forte ataque contra o reducto de Schwaben, recentemente tomado aos allemães. O inimigo retirou-se do campo de acção, abandonando grande numero de mortos e deixando em nosso poder 84 prisioneiros, dos quaes cinco officiaes.

As nossas tropas deram em seguida um contra-ataque entre o reducto de Schwaben e Le Sars, numa extensão de cinco kilometros, avançando de 300 a 500 metros em varios pontos da linha de frente e tomando os reductos denominados Stuff e Regina e os postos avançados a nordeste do reducto de Schwaben.

No correr desta acção fizemos centenas de prisioneiros.

A artilharia inimiga desenvolveu uma grande actividade ao sul de Arras e nas circumvisinhanças de Gueudecourt.

Os nossos aeroplanos, activissimos, bombardearam as communicações ferro-viarias do inimigo, um entroncamento de linhas e um deposito de munições; abateram numerosos aeroplanos e destruiram tres. Perdemos dous apparelhos."

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"Na Transylvania a luta desenvolve-se a nosso favor.

No monte Sisphes fizemos 512 prisioneiros austro-allemães e capturámos dous canhões e mais de 29 metralhadoras. Enterrámos ali mais de oitocentos cadaveres abandonados pelo inimigo na sua fuga precipitada para o norte.

No valle de Tughes fizemos tambem mais 194 prisioneiros e capturámos oito metralhadoras. Tambem encontrámos muitos feridos abandonados pelos austro-allemães.

Na Dobrudja a situação melhorou consideravelmente. Progredimos no centro e na ala direita, fazendo alguns prisioneiros."

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O ultimo communicado official relativo á frente rumaica diz: "Em vista da superioridade numerica das tropas rumaicas, retirámo-nos do valle de Buzeu na direcção de Gura-Siritilul."

Um radiogramma de Bucarest informa tambem que os rumaicos repelliram um formidavel ataque dos austro-allemães contra o desfiladeiro de Brau, ao sul de Dragoslavle.

A GUERRA NO AR

O «raid» contra Oberndorff

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Informam de Berlim que, dos quarenta aeroplanos alliados que tentaram atacar Oberndorff, onde estão installadas as grandes usinas Mauser, apenas quinze conseguiram ali chegar. Os restantes vinte e cinco foram dispersos, sendo nove delles abatidos pelos apparelhos allemães.

Destes nove aeroplanos abatidos foram capturados os tripolantes de sete, que são os notaveis aviadores anglo-francezes R. Vokey, Storden, Douet, de la Roix, Buckerberts, Moitay, Newman e Viely.

Os tripolantes e observadores dos outros dous apparelhos morreram. Eram elles os conhecidos aviadores: Baron, Guerinau, Vouan e Marchand.

Sabe-se em Londres, segundo dali tambem communicam, que, apezar dos insistentes desmentidos allemães, os aviadores alliados que realisaram o "raid" sobre Oberndorff causaram ali importantissimos prejuizos de ordem militar.

PORTUGAL NA GUERRA

A' divisão naval em Leixões

PORTO, 22 (Havas) — Esteve deslumbrante a solemnidade da entrega da bandeira á divisão naval fundeada em Leixões e que está sob o commando do capitão de fragata Leotte do Rego.

Os marinheiros obtiveram permissão de desembarcar e foram acolhidos pelo povo com vivas demonstrações de carinho.

A annunciada conferencia do commandante Leotte do Rego versou sobre o thema "Portugal na guerra" e agradou muito, sendo o referido official calorosamente applaudido ao terminar.

O abastecimento de trigo

LISBOA, 22 (A. A.) — Foram requisitados os juizes Souza de Andrade e Alvares Soares para procederem a averiguações, acerca da questão do abastecimento de trigo.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A' situação

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Salonica que o avanço dos servios sobre Monastir prosegue rapidamente. Os servios attingiram as margens do Baldentsi e occuparam Stochivil.

Além dos sete canhões tomados aos bulgaros os servios apoderaram-se mais de duzentas caixas de munições, mais de mil carabinas, vinte e quatro metralhadoras e cerca de quinhentos prisioneiros, incluindo um official bulgaro e vinte e quatro allemães.

NAS FRENTES RUSSAS

A situação

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que a batalha na Galicia prosegue com muito encarniçamento.

Os russos occuparam Kokardia e proseguem no seu avanço sobre Lemberg.

Nos Carpathos tambem os russos fizeram grandes progressos, apezar do máo tempo e da resistencia obstinada dos austro-allemães.

Na Dobrudja a contra-offensiva teuto-bulgara está completamente dominada.

LONDRES, 22 (A. A.) — Noticias de Petrogrado informam que os russos penetraram na primeira linha allemã em Tarnopol e Zlochow.

As scenas da Favella

«Mingaoseiro» mata o «Paliteiro»

O criminoso Bernardino José Ferreira

Uma luta violenta entre dous ladrões, nas escadinhas do morro da Favella, assignalou esta noite de sangue. A scena, cujo desfecho foi o assassinato do ladrão "Paliteiro", vulgo de Bernardino José Ferreira, pelo seu companheiro "Mingaozeiro", nome pelo qual é conhecido Ladislão Antonio Ferreira, já foi noticiada em todos os seus detalhes. Aquelle roubava os nickeis de um ebrio, e este se oppoz ao roubo. Dahi surgiu a contenda.

O cadaver de "Paliteiro", que era bahiano, contava 25 annos, foi necropsiado esta manhã, no necroterio da policia e, em seguida, dado á sepultura, tendo sido visitado na morgue por um numero regular de valentes da Favella.

O assassino, que vae ser removido do xadrez do 8º districto para a Casa de Detenção, não se mostra arrependido da façanha e fala do crime com a maior naturalidade deste mundo.

A França perde mais um grande artista

Morreu hontem o pintor R. Collin

Na avançada edade de 66 annos morreu hontem em Paris — diz-nol-o hoje o telegrapho — o pintor francez Raphael Collin (Louis-Joseph). Discipulo de Bouguereau e Cabanel, apenas com 23 annos, em 1873, conquistou no "Salon" a segunda medalha com o quadro

Raphael Collin

"Le Sommeil". Collin ganhou nome bem depressa, adquirindo o governo, já em 1875, seu gracioso "Idylle", que hoje se encontra em Arras, e, um anno depois, elle executava sobre um fundo de ouro o retrato de "Jane Essler", no seu papel dos "Beaux messieurs du Bois-Doré", para o "foyer" do Odeon. Expoz em 1877 "Daphnis et Chloé", ora em Alençon, e, em 1888, varios retratos, inclusive o de seu pae lendo seu jornal ao canto de uma janella. Com a sua importante composição "Eté" e um retrato de Hérisson, então ministro do Commercio, Collin obteve em 1888 certo numero de votos para a conquista da medalha de honra. Em 1889 foi-lhe dado o grande premio da Exposição Universal daquelle anno. Dessa época a esta parte Collin fez outros e excellentes trabalhos, retratos e decorações: "Adolescence", "Au bord de la mer", "Jeune fille accotée à une barrière du parc", "La Poesie", "Eveil", "Jeune fille en blanc accotée à une arbre", "A la croisée", "Intimité", "Biblis" e "Peinture", este ultimo uma decoração da Opera Comique. Mario Prot, falando, um dia (1877), de "Daphnis et Chloé", escreveu que este quadro ficaria uma das paginas mais bellas da joven arte moderna; e André Michel disse de "Eté", um outro importante quadro seu: "Ces baigneuses, si paresseusement étendues sur le pale gazon d'un parc, plongeant dans les bucs grises d'un matin leurs corps souples et blonds, modelés sous les caresses de la lumière diffuse, nonchalament drapées dans des étoffes à la dernière mode, n'aspirent pas au rang de déesses ou de muses". Collin era, como artista, como pintor emfim — affirma-o outro critico — um pouco de Poussin e Prudhon, com os seus longes e fundos de cores sobrias e em curvas regulares e com a poesia que levava aos motivos e a finura que dava ás expressões. Collin fez tambem preciosas ceramicas de Nippon, e era elle proprio que dizia: "Je suis japonisant...". Neste genero encontram-se em Limoges, na Academia Real de Worcester e no estabelecimento do industrial Minton numerosas obras do illustre pintor morto hontem na cidade em que nascera — Paris.

O que o Sr. Victor Marks podia apurar

Um grupo de guardas effectivos da policia do cáes do porto procurou A NOITE para queixar-se de uma grave irregularidade que se observa naquella corporação. E' que um auxiliar do capitão Victor Marks, um guarda como elles, de nome Vasconcellos, por questões particulares, escala para o serviço guardas reservas, em prejuizo dos effectivos.

Roubaram a cama do guarda civil

Os ladrões roubaram, esta madrugada, o guarda civil n. 142, Adamastor Villar, residente á rua Farnesi n. 45, carregando uma cama que aquelle guarda, que pela manhã ia se mudar, deixara desarmada em uma das dependencias da casa.

Adamastor Villar, sua senhora e filhos acordaram, porém, estonteados, accusando dores de cabeça e, ao se verem roubados, admittiram a hypothese de terem sido narcotisados.

O accordo Paraná-Santa Catharina

O BANQUETE DAS REPRESENTAÇÕES FEDERAES DOS DOUS ESTADOS

Realisa-se depois de amanhã o banquete que as bancadas federaes dos dous Estados offerecem aos Srs. Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina. Dar-se-á ás 20 horas, no salão do Club Militar.

SANTA CATHARINA REGOSIJA-SE COM O ACCORDO

FLORIANOPOLIS, 21 (retardado) (A. A.) — Continuam nesta capital e em todo o Estado as manifestações de regosijo pela assignatura do accordo sobre limites.

O "Dia" publicou hontem, á noite, uma edição extraordinaria, tendo dado hoje duas edições, sendo a primeira impressa em papel especial, trazendo os retratos do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, do coronel Felippe Schmidt, governador deste Estado, do Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, e do commandante Thiers Fleming.

Ao edificio daquelle jornal afflue consideravel numero de pessoas de todas as classes, solicitando noticias das homenagens que ahi têm sido tributadas ao governador do Estado, coronel Schmidt.

Hontem á noite, na séde do Club Concordia, realisou-se uma reunião, sendo organisadas commissões para promover festas para a recepção do coronel Schmidt. A commissão central ficou assim constituida: desembargador Navarro, presidente do Tribunal de Justiça; deputado Carlos Wendenhausen, coronel Carlos Hoepcke Junior, desembargador Anthero de Assis, Sr. Eduardo Horn, presidente da Junta Commercial; capitão Dr. Bulcão Vianna, chefe do serviço sanitario; Sr. Paulo de Souza, gerente da filial do Banco do Commercio; Sr. Durval Medeiros, gerente da filial do Banco do Brasil; major Elpidio Fragoso, director do Club Concordia; e Dr. Thiago Fonseca, director do "O Dia".

Hoje haverá illuminação e retreta no jardim da praça Quinze de Novembro, para onde o povo está affluindo.

O vice-governador do Estado, em exercicio, em attenção á assignatura do accordo, perdoou a sete sentenciados.

O "Dia" deu hoje uma edição de 12 paginas.

O coronel Pereira Oliveira, vice-governador do Estado, em exercicio, e o Dr. Aduci, secretario geral do Estado, têm sido muito cumprimentados.

Desapparecido no atoleiro!

Um descaso lamentavel da policia

Sebastião de Carvalho, rapaz de 20 annos de edade, branco, brasileiro, residente á rua Magdalena n. 29, estação de Ramos, saiu hoje de casa em companhia de um amigo, com destino á Penha. No porto de Inhauma os dous rapazes fizeram alto para almoçar. Emquanto se preparava a refeição, resolveu Sebastião tomar um banho e para isso despiu-se e metteu-se pelo mar a dentro, num ponto em que a agua occulta um verdadeiro mangue. Logo nos primeiros passos o infeliz banhista sentiu fugir-lhe o terreno: caira num atoleiro e nelle desappareceu.

Até ás 16 horas não havia noticia alguma do infeliz, porque nenhuma providencia foi tomada para se retirar o cadaver do desgraçado Sebastião.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Como foi assassinado o conde Sturgkh

LONDRES, 22 (A. A.) — A' ultima hora os jornaes daqui receberam novos despachos de Amsterdam sobre o caso do dia na Austria. Apezar dos cortes da censura, pode-se, pelos telegrammas affixados pelos jornaes, assim reconstituir a noticia, com a maior probabilidade de exactidão.

Um jornalista viennense, chamado Frederico Adler, director de um jornal da capital austriaca, emquanto o conde de Sturgkh, presidente do conselho de ministros da Austria, tomava um "lunch" no Hotel Schaon, da cidade de Vienna, disparou contra elle tres tiros de revólver, acertando um delles na cabeça desse titular, que caiu ao solo banhado em sangue e já inerte.

Os tiros foram certeiros, matando o conde de Sturgkh instantaneamente.

Os despachos procedentes de Berlim, via Amsterdam, dizem serem ali ignorados os motivos que levaram o jornalista Adler a assassinar o presidente do conselho de ministros da Austria.

Fallam pormenores quanto ao destino do aggressor, que não se sabe si conseguiu evadir-se ou si está preso.

Fallecimentos no Ceará

FORTALEZA, 22 (A NOITE) — Falleceram aqui o ex-deputado Sr. José Castellar Sombra e a progenitora do deputado federal Dr. Moreira da Rocha.

CRONICA LITERARIA

Daniel Bellet — «Mentalité teutonne. Jugés par eux-mêmes». — Librairie du Recueil Sirey, Paris 1916. — Hugo Munsterberg — «The photoplay». — Appleton & Cy. — New-York, 1916

Entre os livros estranjeiros enviados a esta secção, vale a pena começar de um modo que agrade aos que apreciam a neutralidade, por um francez e um alemão.

O primeiro é de um economista reputado na França, onde ocupa o posto de secretario perpetuo da Sociedade de Economia Politica. A Economia Politica tem a reputação, talvez não muito imerecida, de ser uma ciencia essencialmente enfadonha... Mas o Sr. Daniel Bellet, sem que tenha chegado ao ponto de torna-la humoristica e hilariante, já provou, em numerozos trabalhos que é possivel ser um economista e fazer-se lêr com agrado, escrevendo não só livros austeros, que apenas os profissionais podem lêr com inteiro proveito, como obras de vulgarização, acessiveis a todos.

O livro atual está fóra da atividade habitual do Sr. Daniel Bellet. E', si assim se pode dizer, um trabalho de psicolojia etnica. Quem lhe percorrer rapidamente as pájinas, terá talvez um movimento de dezagrado lendo os titulos dos capitulos: "Espirito de rapina e glutoneria. — Bestialidade e violencia. — Adoradôres da guerra. — Cinismo e rudez. — Duplicidade e mentira, etc.".

Parecerá que se trata de algum desses numerozos volumes cheios de simples declamações repassadas de odio — declamações, que não provam nada e são até, ás vezes, contraproducentes.

Mas, no cazo em questão, isso não é exato.

O autor quazi que se limitou a fazer uma seleta de trechos escolhidos dos melhores escritores alemãis. Dos melhores, dos mais autorizados, dos mais significativos. E' mesmo curiozo que ele prove como vem de longe a distinção de carater entre francezes e alemãis. Todos sabem que Julio Cesar, o conquistador da Galia, deixou dos povos que ai habitavam um retrato, que é ainda hoje fiel. Tacito escreveu tambem uma fraze caracteristica, dizendo que os alemãis faziam a guerra por espirito de rapina e os gaulezes para a conquista da liberdade: "*Germani ad praedam pugnabant, Galli pro libertate.*"

Os escritores romanos não tinham motivo algum para não ser imparciais. Mas, si o Sr. Daniel Bellet lembra esses antigos e insuspeitos juizos, não é neles que se firma: é em escritores contemporaneos, apreciados na Allemanha, considerados ai como mestres, como guias, como inspiradôres da mentalidade nacional.

Leia-se por exemplo esta confissão em que o espirito de rapina se aprezenta sob uma forma ao mesmo tempo brutal e mistica:

"O papel historico da Prussia começou no dia em que esta potencia incorporou, uns apoz outros, os Estados alemãis, para os quais a hora da morte já tinha soado. Deus não fala mais aos principes pela voz dos profetas e dos sonhos, mas **ha vocação em toda parte em que se aprezenta uma ocazião favoravel de atacar o vizinho e de estender as proprias fronteiras.**"

— De quem é esta citação?

De Treitschke, o grande historiador nacional alemão. E' ele, portanto, que assevera que, quando se aprezenta uma bôa ocazião para atacar o povo vizinho e tomr-lhe os territorios, isso vem de uma predestinação divina. E' assim que Deus hoje fala aos seus eleitos, porque, si ele tornou fraco um povo, foi para que o mais forte o atacasse!

Outro escritor celebre, Frymann, dizia:

"Os direitos de uma raça derivam de suas necessidades: por isso mesmo, nós temos o direito de arrancar a outro povo o superfluo de que ele se locupleta."

O que ha de interessante no livro do Sr. Daniel Bellet é que ele não adianta uma acuzação sem a apoiar em uma citação alemã.

Que isso seja feito com paixão — é o que bem se pode suspeitar, embora o autor o negue. Mas essa indagação é absolutamente secundaria. Pouco importa que o acuzador seja imparcial ou proceda por odio, desde que ele faz a prova de tudo quanto diz. E essa prova está abundantemente feita no livro do Sr. Daniel Bellet, que é de uma leitura empolgante.

* * *

Hugo Munsterberg é um psicologo alemão. Alemão ou americano? De fato, ele vive ha tanto tempo nos Estados-Unidos, que a influencia do meio já se ha de fazer sentir.

Seus livros de psicolojia, em que ele atende muito ao ponto de vista pedagojico, são admiraveis de clareza e método. Nada tem da habitual nebulozidade germanica.

O livrinho, que ele agora publica, não o tira das suas cojitações habituais, porque Munsterberg estuda o cinematografo do ponto de vista psicolojico.

Começa por examinar as condições fizicas das projeções cinematograficas, chamando a atenção para pontos que escapam geralmente á maioria dos espectadores.

Essas projeções violam um pouco o que é de regra no teatro. De fato, n'este, o primeiro plano, que está mais perto do espectador, é o mais importante. No cinematografo, a situação não é exatamente a mesma, porque a objetiva da maquina que fez o film reprezenta o vértice de um angulo, que se alarga tanto mais, quanto mais longe está o objeto. Desse modo, os ultimos planos são mais largos que os primeiros.

Alem disso, o cinematografo não dá uma exata noção de profundidade. O que passa diante dos olhos dos espectadores é uma série de fotografias simples, ás quais falta o relevo estereoscópico. Isso se nota, sobretudo, nas vistas de interiores.

Fazendo estes reparos de ordem material, o autor vai mostrando como são em tudo e por tudo diferentes as condições do teatro e do cinematógrafo. Porque todo o seu livro é a demonstração de que a arte cinematografica é uma Arte — com o mais maiusculo dos A.

Em regra, todos consideram o cinematografo uma especie de teatro inferior, de teatro degradado — si assim se pode dizer — a que falta a palavra.

Munsterberg mostra que cada arte tem os seus meios proprios de expressão, em que ha certos elementos e faltam outros. A pintura tem a forma e a côr, mas não tem o relevo real; a estatuária tem o relevo, mas não tem a côr. Nenhuma das duas é, entretanto, superior nem inferior á outra. São diferentes.

Ao cinematógrafo não faltam vantajens sobre o teatro.

Ele pode variar indefinidamente de cenario. O que, mesmo nas peças de transformações — transformações, que são sempre laboriozas e mal feitas — demanda tempo e é muito limitado, no cinematografo é indefinido e ilimitado: os personajens podem figurar em dezenas, em centenas de lugares, sem que o espectador se fatigue.

D'ai outras vantajens. O espectador póde seguir cenas que se dezenrolam simultaneamente em pontos muito afastados. Não chega a ser simultaneamente: — mas o espectador tem disso a iluzão, porque as projeções alternam e ora nos fazem vêr o que está ocorrendo num ponto, ora o que se passa em outro, de modo que se tem a iluzão de acompanhar as ações que se estão desdobrando ao mesmo tempo em sitios muito distantes. E' uma sensação de ubiquidade, que o teatro não pode dar.

Ela se estende no tempo. A ação cinematografica move-se com igual facilidade no prezente, no passado e no futuro.

Quando um ator, no palco, precisa evocar o passado, faz uma tirada a respeito. No cinematografo, ha uma rápida projeção da cena passada e nós sabemos em que o personajem está pensando. As evocações do futuro são igualmente faceis.

Tudo isto são superioridades do cinematografo sobre o teatro.

Ha outra, muito importante.

No teatro, quando vários atores se acham em cena e um, por exemplo, está olhando para outro com colera ou ciume, ou está preparando uma arma com a qual vai atirar no adversario, é precizo que nós izolemos os seus gestos do conjunto, deixando de olhar para o mais e só olhando para isso. Nem sempre é facil.

No cinematografo projeta-se á parte a expressão amplificada do olhar, ou o movimento convulsivo da mão, apertando o punhal e o revólver — e o pormenor caracteristico se firma bem na nossa memoria.

O livro de Munsterberg é bom, claro, cheio de animação e vida. Ele mostra que o cinematografo é uma Arte nova, na mais alta e mais nobre acepção do termo — e perfeitamente distinta da arte dramatica. Falta apenas achar um primeiro genio, que trabalhe com o novo material posto á sua dispozição.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEGUNDO CLICHE'

A scena de sangue da Praia Formosa

A identidade do chauffeur

A's 19 horas continuava a policia do 15º districto em diligencias para apurar os pormenores da scena de sangue occorrida na praia Formosa, cuja protagonista fora o soldado da Brigada Policial Antonio Oscar da Silva. Apurou a policia que o "chauffeur", companheiro de Noemia que morreu na occasião em que recebia curativos na Assistencia chama-se Januario Joaquim Moreira.

Continua a ser ignorado o nome da outra victima.

Um descarrilamento de trem na Central

CURVELLO, 22 (A NOITE) — Entre Varzea das Palmas e Buritys descarrilou o trem mixto mineiro. Não houve desastres pessoaes. O carro de bagagem C. B. ficou bastante damnificado. A linha foi desimpedida ás 4 horas. Chegaram com atraso de dez horas e meia o trem S. 7, e de duas horas e meia o S. 8.

Um encontro de automoveis

TRES FERIDOS

A's 19 horas foi chamada, para soccorrer tres feridos, victimas de um encontro de automoveis á rua de S. Christovão esquina de Francisco Eugenio, a Assistencia Municipal.

A' hora em que fechamos o nosso segundo cliché as autoridades do 10º districto policial que jurisdicciona o local acima, ignoravam o facto.

Um sobrinho do senador Bulhões tenta suicidar-se

GOYAZ, 22 (A NOITE) — Tentou suicidar-se com um tiro de revolver na cabeça o sobrinho do senador Leopoldo Bulhões, major Manoel Telles de Souza.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Como o Sr. Osorio de Almeida romperá o debate amanhã

Sabendo que o Dr. Osorio de Almeida iniciará amanhã, no Conselho Municipal, a discussão do projecto de orçamento, na ordem do dia, procurámos ouvil-o a respeito da sua orientação no estudo da lei que tanto interessa aos habitantes do Districto Federal.

O Dr. Osorio de Almeida disse-nos que vae assumir attitude que estará de inteiro accordo com a que teve de tomar quando foram apresentadas as propostas de orçamento para o anno de 1915 e para o actual exercicio de 1916. Naquelle, si tivessem sido approvadas as emendas que, á ultima hora, foram, a pedido do então prefeito, apresentadas, ter-se-ia transformado em pesadissimo onus para os municipes. A segunda representava tambem grande aggravação dos impostos e taxas até então em vigor e de tal ordem que o effeito de sua publicação foi o prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, repudiar a sua responsabilidade, atirando-a aos hombros dos empregados da Prefeitura, aos quaes incumbira da tarefa da organisação da proposta que tinha de apresentar ao Conselho Municipal, recebida por S. Ex., á ultima hora e sem tempo para o seu meticuloso exame. Em ambos os casos, o Conselho Municipal, obedecendo a excellente criterio, pesando bem a precariedade das condições da vida no Rio de Janeiro, attendendo á elevação dos preços dos principaes generos necessarios á subsistencia, tudo aggravado pelo conflicto europeu, deixou de votar os augmentos de impostos propostos pelo chefe do poder executivo municipal.

Com a proposta agora apresentada pelo actual prefeito repete-se o mesmo facto. O desejo aliás natural em todos os administradores de serviços publicos, de ter fartos recursos e tambem com o de apresentar um orçamento equilibrado, embora tal equilibrio seja inteiramente illusorio, levou o Dr. Azevedo Sodré a propôr ao Conselho Municipal a aggravação da quasi totalidade dos impostos actualmente em vigor. Ao mesmo tempo fixou para certas despesas verbas reconhecidamente inferiores ás que as necessidades do serviço exigem.

E' a analyse de tudo isso que o Dr. Osorio de Almeida fará nas tres discussões a que terá de ser submettido o projecto da lei orçamentaria que terá de vigorar em 1917, sem entretanto se deixar levar por qualquer espirito de opposição. S. S. está convencido de que as nossas condições de vida, si não são peores, pelo menos são as mesmas que as do anno passado e que, por conseguinte, a época ainda impede que se aggravem os impostos, maxime depois que o governo federal, para satisfazer os compromissos da honra nacional, se viu obrigado a pedir para o anno novos sacrificios, e não pequenos, aos contribuintes.

A municipalidade do Districto Federal não tem compromissos dessa natureza a satisfazer e o equilibrio do seu orçamento depende apenas de não haver desperdicios, de adiar para melhores épocas a execução de obras que não sejam indispensaveis e tambem de melhor arrecadação da sua receita.

O anniversario da morte de um dos heroes do Contestado

CURITYBA, 22 (A. A.) — Hoje, anniversario da morte do coronel João Gualberto, nos campos de Irany, o batalhão "Rio Branco", o de policia, o de escoteiros e grande numero de amigos do saudoso official, foram em romaria ao cemiterio, cobrindo o seu tumulo de flores.

Custou-lhe caro a brincadeira

Antonio Amorim Taborda, residente á travessa Fernandes n. 10, apezar das suas trinta e duas "primaveras" gosta ainda de brincar. No dia 14 do corrente, quando de passeio á estação de Cordovil, lembrou-se de derramar no chão carbureto e agua, deitando-lhes fogo em seguida; o resultado não se fez esperar e Antonio recebeu em cheio, no rosto, a chamma que se desprendeu na inflammação daquelle explosivo. Gravemente queimado, recolheu-se á residencia, onde permaneceu até hoje, quando resolveu recolher-se á Santa Casa, por se haver aggravado o seu estado.

A GUERRA

A campanha submarina allemã vae recomeçar implacavelmente

LONDRES, 22 (A NOITE) — O «Daily Mail» diz que a Allemanha está firmemente disposta, ao que parece, a recomeçar a campanha submarina de modo a provocar o terror por toda a parte. A prova disso está no facto do submarino allemão «U. 53», que torpedeou o «Blumersdijk», ter abandonado em alto mar os escaleres com a tripolação daquelle vapor hollandez, não lhes prestando nenhum soccorro. Dias depois, os escaleres de um vapor norueguez torpedeado foram egualmente abandonados.

«Isto significa — diz aquelle jornal — que afinal vão triumphar as idéas do famoso critico pan-germanista conde von Reventlow, a favor da campanha submarina ser feita implacavelmente. Mas, não sabemos como essa campanha se vae harmonisar com o pensamento de von Hindenburg, o chefe do Estado-Maior allemão que é abertamente contra a renovação da guerra submarina. Von Hindenburg sabe que, si a guerra submarina fôr feita fóra das normas exigidas pelos Estados Unidos, os paizes que ainda se conservam neutros acabarão por entrar tambem na guerra, ao lado dos alliados, abreviando assim o fim que espera a Allemanha.»

O estado de espirito na Inglaterra

LONDRES, 22 (A NOITE) — O deputado Arthur Ponsomby vinha sustentando ha mezes uma tenaz campanha a favor da paz, tendo nesse sentido interpellado o governo duas vezes na Camara dos Communs.

O deputado Ponsomby, para se assegurar se tinha o apoio dos seus eleitores, fez-lhes um appello. A grande maioria dos eleitores do Sr. Ponsomby respondeu declarando que reprovava a sua attitude. Em vista disso, o Sr. Ponsomby renunciou o mandato, conforme declara pelos jornaes de hoje.

Os jornaes commentam essa resolução e salientam, a respeito, que a determinação de continuar a guerra até á victoria completa está cada vez mais arraigada no espirito do povo inglez.

O ex-rei D. Manoel nos hospitaes inglezes

LONDRES, 22 (A NOITE) — O ex-rei D. Manoel de Portugal visita diariamente os hospitaes de feridos da guerra, dedicando especialmente a sua attenção ás secções de orthopedia.

O ex-soberano portuguez já por diversas vezes auxiliou os medicos dessas secções durante as operações.

Os montenegrinos revoltam-se contra os seus dominadores

ROMA, 22 (A NOITE) — Consta insistentemente nos circulos diplomaticos e officiosos que os montenegrinos se sublevaram contra as tropas austro-hungaras que occupam o paiz.

Diz-se que em Cettinhe houve ha quatro dias grandes conflictos, sendo assassinadas as autoridades austriacas.

Os chinezes nas fabricas de munições francezas

PARIS, 22 (A NOITE) — A fabrica Creusot admittiu quinhentos chinezes que vão trabalhar nas suas secções de munições para carabinas.

A pirataria allemã

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os submarinos allemães torpedearam hontem tres vapores inglezes, dous suecos e um norueguez.

Os tripolantes desses navios foram salvos, excepto oito.

Ia galgando...

Mas foi pilhado em flagrante...

Isauro de Abreu, que se diz morador á rua do Mattoso n. 7, quando procurava galgar a janella da casa n. 134 da rua Mariz e Barros, afim de penetrar no seu interior, foi surprehendido pelo morador da mesma, o Sr. Alberto dos Santos Mello, que deu alarma, sendo por isso aggredido pelo larapio. A policia do 15º districto, attendendo aos pedidos de soccorro, chegou a tempo de prender em flagrante o ladrão-aggressor.

Um instante de horror num circo

CURITYBA, 22 (A. A.) — Hontem á noite, durante o espectaculo da empresa Foureau-Manetti, quando a esposa do director Manetti se achava na jaula dos leões, executando um trabalho, como domadora de feras, foi assaltada traiçoeiramente por um grande leão que a prostrou por terra, ferindo-a com as unhas no peito e com os dentes nas coxas. Acudida promptamente, ficou livre das garras da fera, continuando os seus trabalhos, apezar dos protestos do povo.

Ao terminar o espectaculo, sentindo-se muito ferida, foi soccorrida, estando em tratamento, não sendo de gravidade o seu estado.

Como o Sr. João Luiz Alves recebeu a procissão de desaggravo

S. Ex. se mantem firme na renuncia

Estiveram á tarde na residencia do senador João Luiz Alves os senadores Urbano Santos e Antonio Azeredo, presidente e vice-presidente da Camara Alta do Congresso Nacional, e João Lyra, Costa Rodrigues e Pires Ferreira. SS. EEx. foram até á casa do representante espiritosantense para solicitar-lhe a retirada de sua renuncia ao logar que occupava em quatro das commissões do Senado, pedindo-lhe tambem sua acquiescencia para a elaboração de uma emenda substitutiva no projecto de amnistia ampla e, emfim, a sua volta ao seio do Partido Republicano Conservador.

A procissão de desaggravo não foi completa, como, talvez, esperassem, pelo menos, aquelles que entendem que o Sr. João Luiz fez no Senado apenas uma "fita"... Porque o senador espiritosantense ouviu tudo quanto lhe pediu a commissão de seus pares, chefiada pelo Sr. vice-presidente da Republica, com muita calma e emoção, e a quasi tudo respondeu, mais fleugmatico que emocionado, com um póde ser, um talvez e um quem sabe? E o Sr. João Luiz declarou abertamente que não voltaria ao seio do P. R. C.

A tarde sportiva

Um triste incidente nas regatas -- Um conflicto no campo do Fluminense

Yole «Lage», do Club de Regatas Lage, e a tripolação vencedora do Campeonato do Remo da Lagoa R. de Freitas

Rowing

As regatas de hoje na lagoa Rodrigo de Freitas

Realisaram-se, á tarde, as regatas do 7º Campeonato do Remo Lagoa Rodrigo de Freitas sendo este o resultado:

1º pareo — Em 1º "Juracy", do Club Jardinense; patrão, Januario da Silva; voga, Hamlet Tonini; proa, Augusto Marques; em 2º "Ida" do Piraquê; patrão, Octavio Scribel; voga, Francisco Romão; proa, Porfirio da Rosa.

2º pareo — "Lage", do Club R. Lage; patrão, Antonio Pereira; voga, Francisco Arenas; sota-voga, Manoel Coutinho; sota-proa, Antonio Silva; proa, J. C. da Silva.

3º pareo — "Guaranesia", do Jardinense; patrão, Januario da Silva; voga, Antonio J. Isidoro; sota-voga, Raymundo N. Calheiros; sota-proa, José A. Bastos; proa, Reynaldo J. Rodrigues.

4º pareo — "Jardinense", do Jardinense; patrão, Jayme Lopes; voga, Hamlet Tonini; sota-voga, Adriano A. da Costa; sota-proa, Dante Tonini; proa, Carlos Maura; em 2º "Lage", do Club Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Stanislão Muzisckу; sota-voga, Roldão A. Vianna; sota-proa, Manoel J. da Fonseca; proa, Herminio J. da Fonseca.

5º pareo — "Guaracy", do Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Felippe J. Faustino; sota-voga, Joaquim da Silva; sota proa, Othon Machado; proa, Poty Machado; em 2º "Jandyra", do Piraquê; patrão, Octavio Scribel; voga, Antonio C. Escanho; sota-voga, José R. Sant'Anna; sota-proa, Antonio L. Jardim; proa, Estevão C. de Amorim.

6º pareo — Juracy", do Jardinense; patrão, Juel Garcia; voga, José A. Bastos; proa, Joaquim Dias.

7º pareo — "Lage", do Lage; patrão, João L. Coelho; voga, Reynaldo A. da Silva; sota-voga, Julio Marini; sota-proa, José Carneiro; proa, Alfredo Bastos; em 2º "David", do Piraquê; patrão, Arnaldo Scholl; voga, José P. David; sota-voga, Luiz Matheus; sota-proa, Alfredo P. David Filho; proa, Aureliano L. Leão.

Um triste incidente

8º pareo — Mme. Leite Ribeiro — Era o campeonato de senhoritas, cuja attenção mais foi chamada, porque um club, favorito, o Jardinense, esteve quasi não o disputando. Uma das senhoritas que iam tripolar a sua embarcação, o yole "Jardinense", acabara de perder um irmão, que falleceu logo ao se iniciar as regatas.

Foi Mlle. Felicia Nolasco, a sota-proa da referida embarcação. Mas a pedidos instantes de suas collegas de tripolação, a familia da enlutada senhorita, não querendo que os esforços de dous mezes de ensaios levados pela guarnição da "Jardinense" se frustrassem hoje, permittiu que Mlle. Felicia disputasse o pareo. E foi assim que a "Jardinense" chamou a attenção dos espectadores das regatas da lagoa Rodrigo de Freitas, tendo as suas gentis tripolantes um grande laço de crepe preto no braço, testemunho da solidariedade de dôr á sua companheira.

Parece que havia razão para que as companheiras de Mlle. Felicia levassem o seu interesse sportivo a ponto de não se chocar ao sentimento da sua enlutada familia.

A yole "Jardinense" venceu sob applausos delirantes da assistencia. Seguiu-a "Piraquê", do Club de Regatas Piraquê.

9º pareo — Conselho Municipal — Venceu "Jandyra", do Club de Regatas Piraquê. Veiu em segundo "Guaranesia", do Club Jardinense.

10º pareo — Annibal Bibiano — Venceu "Juracy", do Club Jardinense, vindo em 2º "Ida", do Piraquê.

Nesse ponto já a chuva caía copiosamente no local das regatas, determinando a debandada da assistencia. Passavam das 17 horas quando ia começar o 11º pareo, "Dr. Alfredo Oliver", para passar-se ao ultimo o 12º, "Dr. Julio Furtado", aos quaes não pudemos assistir, como a maioria da assistencia.

Terminado o pareo "Dr. Azevedo Sodré", o Sr. Dr. Paulo Filho, representante do governador da cidade, offereceu á guarnição da canoa vencedora, "Juracy", em seu nome, uma bonita estatueta de bronze.

Corridas

JOCKEY-CLUB

Foram relativamente animadas as corridas de hoje no Jockey-Club, onde havia a novidade da estrea do ex-jockey Marcellino de Macedo como starter official.

Os pareos deram o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Escopeta (Zalazar), Dynamite (D. Ferreira), Triumpho (E. Rodriguez), Conquistadora (A. Vaz), Demonio (D. Vaz) e Donau (J. Escobar).

Venceu Dynamite; em 2º, Triumpho; em 3º, Demonio.

Tempo, 100" 3|5.

Poules, 41$600; duplas, 31$900.

Movimento do pareo, 3:673$000.

Esplendida saida pulando Dynamite na ponta, seguida de Triumpho e Donau. No começo do antigo areial, Donau atacou Triumpho, com este empenhando-se em tremenda luta, que durou até a entrada da recta final, onde Triumpho póde livrar-se de sua feroz perseguidora. Correndo folgada na ponta, Dynamite conseguiu conservar a principal posição até a meta final, para ganhar tocada por um corpo de Triumpho. Este foi segundo a dous corpos de Demonio, terceiro.

Quando voltava de dar a partida, Marcellino de Macedo foi alvo de estrondosa manifestação de applauso por parte do publico. No recinto dos proprietarios foram-lhe offerecidas uma cigarreira de prata, por parte de um grupo de amigos, e uma grande "corbeille" de flores, por parte de funccionarios da Prefeitura. Nesta occasião fizeram-se ouvir diversos oradores.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Torito (E. Rodriguez), Majestic (D. Ferreira), Espanador (F. Barroso), Miss Florence (Raymundo de Oliveira) e Palmeira (D. Vaz).

Venceu Torito; em 2º, Miss Florence; em 3º, Espanador.

Tempo, 97" 1|5.

Poules, 73$800; duplas, 207$300.

Movimento do pareo, 7:069$000.

Partida rapida, saindo na ponta, em luta, Majestic e Torito, seguidos de Miss Florence. Na primeira curva Torito abandonou a luta, passando Miss Florence para a segunda collocação. Na grande curva Miss Florence dominou Majestic, entrando na ponta na recta de chegada. A corrida parecia decidir-se já com a victoria de Miss Florence, quando Torito reaccionou e a bateu, com esforço e por cabeça, fazendo sua a victoria. Espanador foi terceiro a tres corpos.

3º pareo — 1.450 metros — Correram: David (D. Ferreira), Belle Angevine (A. Vaz), You-You (Raymundo de Oliveira), Pirque (Michaels) e Royal Scotch (E. Rodriguez).

Venceu Belle Angevine; em 2º, Royal Scotch; em 3º, You-You.

Tempo, 95" 1|5.

Poules, 45$700; duplas, 49$900.

Movimento do pareo, 10:193$000.

Magnifica e rapida partida, pulando Belle Angevine na ponta, seguida de David e Royal Scotch. Após 100 metros, David foi batido por Royal Scotch e Pirque, passando este para segundo no meio do antigo areial. Uma vez na ponta, Belle Angevine não mais a perdeu, para ganhar firme por dous corpos e meio de Royal Scotch, que readquiriu a segunda collocação no meio da recta final. You-You foi terceiro, tambem a dous corpos e meio de Royal Scotch.

4º pareo — 2.000 metros — Correram: Monte Christo (E. Rodriguez), Goytacaz (D. Ferreira), Patrono (F. Barroso) e Flamengo (Le Mener).

Venceu Monte Christo; em 2º, Flamengo; em 3º, Goytacaz.

Tempo, 133" 2|5.

Poules, 17$700; duplas, 36$700.

Movimento do pareo, 13:153$000.

Mais outra excellente partida, despontando Flamengo na ponta, seguido de Monte Christo e Patrono em luta. Na primeira curva Monte Christo firmou-se em segundo, para perder esta posição na recta fronteira ás archibancadas para Patrono. Essa ordem não foi alterada até o antigo areial, onde Monte Christo e Goytacaz bateram Patrono. Emquanto isto, Flamengo corria com as sobras precisas, para só ser batido quasi no poste do vencedor por Monte Christo, que o derrotou com esforço e por pescoço. Goytacaz foi terceiro a tres corpos.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Pégaso (F. Barroso), Marvellous (E. Rodriguez), Guido Spano (Michaels), Buckless (D. Suarez) e Atlas (D. Ferreira).

Venceu Pégaso; em 2º, Marvellous; em 3º, Buckless.

Tempo, 101" 4|5.

Poules, 23$100; duplas, 43$500.

Movimento do pareo, 14:881$000.

Dada a partida, Marvellous pulou na ponta, seguido de Atlas e Pégaso, passando este para a segunda posição no final da recta diagonal. Desde este ponto Pégaso desenvolveu grande perseguição a Marvellous, para derrotal-o, com muito esforço, no final, por cabeça. Buckless foi terceiro a dous corpos.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Fidalgo (E. Rodriguez), Mont Blanc (Michaels) e Battery (A. Fernandez).

Venceu Battery; em 2º, Fidalgo; em 3º, Monte Blanc.

Tempo, 132" 3|5.

Poules, 25$400; duplas, 15$900.

7º pareo — Venceu Favolito; em 2º, Hurrah; em 3º, Porto Alegre.

Tempo, 105" 4|5.

Poules, 19$400; duplas, 39$200.

8º pareo — Venceu Camelia; em 2º, Estillete; em 3º, Samaritano.

Tempo, 105".

Poules, 19$100; duplas, 51$200.

Football

Fluminense versus Flamengo

Este match, anciosamente esperado pelas rodas sportivas desta capital, teve a sua realização esta tarde, na excellente praça de sports da rua Guanabara.

Grande numero de pessoas encheu a linda praça de sports, applaudindo com animação as peripecias da peleja.

O match dos segundos teams terminou com este resultado:

Fluminense — 3.

Flamengo — 8.

A luta entre os primeiros "teams" não terminou, sendo suspenso o jogo em virtude de um conflicto desenrolado em pleno "ground", invadido por socios e adeptos do Fluminense. A pugna, no primeiro "half-time", findara com este resultado: Flamengo, 2 "goals", e Fluminense, 0.

Começou-se o segundo "half-time", desenvolvendo o Fluminense, desde logo, um ataque fortissimo ao "goal" adversario, conseguindo vasal-o por duas vezes. Os applausos dos socios e adeptos deste ultimo club vibravam de contentamento e applaudiam os seus "players", que redobravam de esforços para vencer, afinal, o Flamengo. Foi então que o juiz Sr. Guilherme Wille, do America F. C., marcou um "penalty" contra o Fluminense, o que exaltou o animo dos socios e adeptos desta associação sportiva, seguindo-se protestos e a invasão do campo e um conflicto, havendo troca de murros e bengaladas. Nas archibancadas, senhoras e senhoritas soffreram crises nervosas.

Feita a calma, evacuaram o "ground", suspendendo-se o jogo, que, finalmente, foi annullado.

S. Christovão versus Botafogo

No campo da rua Figueira de Mello realisou-se este outro bom match, tambem esperado com certa animação.

As archibancadas do ground encheram-se de grande numero de pessoas que não se cansaram de applaudir os quadros em luta.

O resultado do match dos segundos teams foi este:

S. Christovão — 4.

Botafogo — 4.

O jogo entre os primeiros teams foi mais intenso, apreciando-se boas phases durante o seu decorrer.

O resultado foi o seguinte:

S. Christovão — 3.

Botafogo — 6.

Mangueira versus Carioca

Foi este o melhor match de hoje, da 2ª divisão, jogado no campo do Andarahy.

No encontro de ambos os teams verificou-se uma luta forte e cheia de lances interessantes a que grande numero de pessoas assistiu.

Eis o resultado geral:

Segundos teams:

Mangueira — 2.

Carioca — 3.

O jogo dos primeiros teams foi suspenso, devido á maneira brutal com que jogava o team do Mangueiras que, então, contava 3 goal contra 3 do Carioca.

O PRIMEIRO CONGRESSO DE E. DE RODAGEM

Uma synthese de seus resultados

Amanhã, ás 16 horas, no Club de Engenharia, terá logar, como já foi noticiado, a sessão solemne de encerramento do Primeiro Congresso Nacional das Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, com o comparecimento do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da Viação, presidente effectivo do Congresso e que, nessa qualidade, pronunciará o discurso de encerramento.

Sobre os resultados finaes do Congresso tivemos opportunidade de palestrar esta tarde com o seu secretario geral, Dr. Ricardo Ligonto, que gentilmente nos forneceu algumas ligeiras informações.

— Nos quinze dias do Congresso (pois que as sessões preparatorias começaram no dia 5 e a sessão plenaria, na qual foram definitivamente approvadas as conclusões realisou-se no dia 19), o trabalho feito para cada uma das secções em que se subdividiram os congressistas e pelo plenario foi sem nenhuma duvida, de notavel relevancia, com um cunho absolutamente pratico. Pelo conjunto das normas de caracter technico, financeiro e legal, exactamente e methodicamente estabelecidas, e pelos orgãos creados, póde-se confiar que grande parte das aspirações da lavoura, da industria, dos proprietarios de minas, das florestas serão traduzidas em pratica, e nada será descurado para que tal fim seja efficazmente alcançado. Como o senhor terá notado, todos os Estados em que o Brasil está dividido se fizeram representar, hypothecando todo o seu apoio e até enviando ao Congresso os seus chefes de Obras Publicas e Viação, como fizeram S. Paulo, Minas e o Paraná.

Detalhar ou simplesmente enumerar todas as conclusões approvadas no plenario, fructos, por sua vez, da ponderada discussão de cada secção, seria abusar do seu tempo e do espaço do seu sympathico diario. Limitar-me-ei, por conseguinte, a breves e ligeiras notas.

Antes de tudo quero lembrar-lhe que, sem que uma especial these o reclamasse, todas as secções se acharam accórdo nestes tres pontos:

1º — Na necessidade absoluta de resolver promptamente o problema da construcção das estradas de rodagem, em nome dos interesses mais vitaes do Brasil e que dizem com o seu desenvolvimento economico futuro;

2º — Na opportunidade de aproveitar o trabalho voluntario e remunerado dos sentenciados. Como o senhor sabe, no Estado do Colorado, nos Estados Unidos, as muitas e bellas estradas de rodagem que ali existem foram construidas quasi exclusivamente pelos presos. O Estado de S. Paulo, sempre pioneiro dos modernos emprehendimentos, já applicou e applica os presos na construcção de importantes estradas de rodagem;

3º — Na necessidade de applicar nas estradas de rodagem a liberdade de circulação, sem direitos de pedagio, de barreiras e semelhantes, que são contrarios á verdadeira natureza e aos fins a que devem satisfazer as estradas de rodagem.

No Congresso foram determinadas normas precisas que regulam o criterio que deve informar a organisação de um plano geral de determinada rêde parcial de viação, os traçados das estradas projectadas, as curvas, as rampas, o escoamento das aguas, o bombeamento, a flecha, a largura do leito aproveitado, a funcção e o revestimento das estradas, a largura dos aros, o systema de suspensão e a velocidade dos vehiculos, etc. Isto no campo technico. Mas, como o senhor sabe, sem dinheiro não se controem estradas e por isso o conjunto de leis e disposições opportunas para encontrar os meios para construir as estradas necessarias foi objecto de especial cuidado das secções legislativa e financeira.

Com este fim foi determinada, com criterio pratico, a creação de addicionaes sobre os actuaes impostos e, com determinadas condições, sobre o eventual imposto territorial, taxas de matricula dos vehiculos, taxas especiaes, taxas de transporte, contribuição dos que mais concorrem para o estrago das estradas, como os proprietarios de minas, florestas, pedreiras, etc., dedicando as importancias cobradas, exclusivamente, na construcção das estradas de rodagem. Foi estudada e indicada a maneira como as autoridades publicas podem capitalisar de immediato estas receitas e obter, por meio do credito, os capitaes necessarios para a construcção das estradas.

Pelo restante, como dos "Consorcios estradaes", dos "Tripticos", do Convenio Internacional do Onze de Outubro de 1909, da commissão Nacional Permanente, da commissão Central Executiva, do Secretariado Geral, das commissões estaduaes e municipaes, que trabalharam para traduzir na pratica os fins do Congresso, já tive opportunidade de communicar a A NOITE.

Na Penha

Muita concorrencia e poucos factos policiaes

O arraial da Penha, apezar da chuva que sobre elle caiu, por vezes, acolheu cerca de vinte mil romeiros, que se entregaram, depois dos officios religiosos, ás diversões proprias dessas romagens.

Não houve, até quando escrevemos, nenhum facto de monta.

Francisco da Costa Ramalho, Antonio Xavier e Antonio Pereira tiraram, em grupo, o retrato. Depois não quizeram pagar ao photographo, Joaquim Gonçalves Leite, aggredindo-o e quebrando-lhe a machina. Foram presos.

Quando desembarcavam do trem na Penha, onde iam "trabalhar" foram presos os batedores de carteira Edmundo Caetano de Oliveira, pelo agente n. 64, e Augusto Fernandes, pelo guarda-civil n. 321.

Estava Candido de Oliveira, residente á rua S. Leopoldo n. 262, Andarahy, parado, nas proximidades da estação, quando foi attingido na cabeça por uma garrafa, cuja procedencia não se póde averiguar. A Assistencia medicou-o.

Morre o senador Domingos Vicente

Um telegramma do Estado do Espirito Santo, recebido á tarde pelo Sr. João Luiz Alves, traz a nova do fallecimento naquelle Estado do senador federal Domingos Vicente.

O adeantado da hora em que nos é dada a noticia priva-nos de outras informações.

A nossa rêde telephonica

A Companhia de Telephones Inter-estaduaes, com séde em Cataguazes, assignará depois de amanhã contrato para a ligação de suas linhas á Capital Federal e ao Estado do Rio, nos termos do accôrdo publicado no "Diario Official".

Essa mesma companhia está em negociações para ligar sua rêde de linhas telephonicas ás cidades de Juiz de Fóra e de Campos.

Uma violenta scena de sangue

Um homem morto e duas mulheres feridas

Pouco depois das 17 horas, quando grande era o movimento de romeiros vindos da Penha, desenrolou-se, proximo ao circo Spinelli, uma violenta scena de sangue, da qual sahiram feridas a bala tres pessoas, sendo duas mulheres e um homem, este gravemente.

Foi por ciumes. O soldado da Força Policial Antonio Oscar da Silva, sabendo que a sua amante, Noemia de Almeida Mattos, tinha ido a passeio na Penha, em companhia de outro, foi esperal-os nas immediações da estação de Praia Formosa.

Ao chegar Noemia, como um desorientado o soldado puxou da pistola, descarregando-a contra ella e o seu companheiro, que foram attingidos, alcançando ainda um dos projectis uma outra mulher que estava em companhia de Noemia.

Morreu, cerca de 18 horas, quando recebia curativos na Assistencia, o companheiro de passeio de Noemia que só se sabe ser "chauffeur" de uma das nossas garages.

O ferimento recebido pela companheira de Noemia foi considerado de nenhuma importancia.

O criminoso está preso e autuado em flagrante na delegacia do 15º districto de policia.

O accordo Santa Catharina-Paraná

Continuam as homenagens aos dous governadores

A da S. N. A. aos Srs. Schmidt e Camargo

A Sociedade Nacional de Agricultura dedica a sua sessão semanal de terça-feira vindoura aos Srs. Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, que a ella comparecerão.

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, presidirá a sessão, como presidente que é dessa benemerita associação.

Na assembléa de depois d'amanhã da Sociedade Nacional de Agricultura sabemos que haverá duas importantes communicações: uma do Sr. Dr. Alfredo de Andrade, sobre o coco babaçú, com dados e pesquizas chimicas muito interessantes, por elle feitas, e a outra do Sr. Dr. Muniz de Aragão, sobre as principaes doenças dos animaes domesticos do Brasil.

Noticias de Vienna sobre o assassinato do conde Sturgkh

BASILEA, 22 (Havas) — Communicam de Vienna:

"O presidente do conselho de ministros da Austria, conde de Sturgkh, foi assassinado hontem de manhã pelo escriptor Frederico Adler, quando almoçava no Hotel Meissl & Schadn.

O crime foi rapido. O escriptor Adler viu o chefe do gabinete sentado á mesa e immediatamente se acercou delle, desfechando-lhe tres tiros de revólver. O conde de Sturgkh, attingido na cabeça, caiu logo morto."

Elisa Jorge Coelho

Maria Coelho de Souza e Agérico Ferreira de Souza (ausente) e filhos, Christina Jorge Coelho, Salalino Coelho e senhora, Alcebiades Cunha e Jorge Cunha convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam resar no dia 23, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia.

Dr. João José Luiz Vianna

(Professor da Escola Naval)

O capitão tenente Dr. Olavo Vianna e senhora (ausentes), J. J. Luiz Vianna Junior, Dr. Octavio Vianna, Oswaldo Vianna, Carolina Bonneault, Dr. J. Lima Vianna e senhora (ausentes), Antonio Carneiro de Mendonça e senhora, Odette Winter, Fabricio Kastrupp e senhora e Amador Bueno de Andrade e familia, participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar, por alma do seu idolatrado pae, genro, sogro, cunhado e tio DR. JOÃO JOSE' LUIZ VIANNA, na segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, uma missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Camillo Fonseca Filho

ACADEMICO DE DIREITO

Dr. Camillo Fonseca, sua esposa e filha, José F. Klein e sua esposa convidam todos os parentes e pessoas de sua amisade e do fallecido a assistir á missa do terceiro anniversario do seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado CAMILLO FONSECA FILHO, que será resada amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Affonsina de Andrade Brasileiro

Luciano Brasileiro, Francisco Salles (ausente), senhora e filhos, Oscar Brandi e senhora, mui penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, sogra, mãe e avó AFFONSINA DE ANDRADE BRASILEIRO e as convidam para assistir á missa que será celebrada segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Foi adiada a festa do Tiro n. 7

Não tendo podido comparecer o Sr. presidente da Republica, foi adiada a festa que o Tiro n. 7 annunciou para hoje, no campo de S. Christovão.

S. Ex. o presidente da Republica communicou ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, a sua impossibilidade em comparecer á festividade, mostrando desejo de que ella fosse transferida.

Em vista disso o ministro da Guerra, por intermedio de um ajudante de ordens, communicou á directoria do Tiro n. 7, que resolveu transferir o dia da entrega das cadernetas de reservistas aos seus socios, bem como o de recepção da bandeira, pelo batalhão, para quando o presidente determinar.

Não sabendo dessa transferencia, pois que ella foi feita pouco antes da hora marcada para a festa, muita gente acorreu ao campo de S. Christovão, enchendo as suas archibancadas.

Entre as muitas pessoas de destaque no nosso meio social compareceu tambem o almirante Alexandrino de Alencar, que se retirou acompanhado de grande numero de officiaes de Marinha, deante do aviso da transferencia.

O Tiro n. 7, que estava formado no pateo do Quartel-General, prompto para seguir para o campo de S. Christovão, recebendo o aviso do adiamento da festa entregou-se a varios exercicios e evoluções.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Recebemos a seguinte carta:

"Illmos. Srs. redactores — Creio prestareis valioso concurso e muito gratos vos ficariam os socios da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias si, pelas columnas desse conceituado orgão, os seus interesses fossem advogados, porque já muitos se acham bastante prejudicados e o numero delles tende a elevar-se. Nas minhas condições muitos mais se encontram, e não desejando ser mais prejudicado eis a razão por que appello para a vossa bondade e acolhimento. Possuo em nome de minha esposa duas cadernetas da Caixa B, pelas quaes pago mensalmente dez mil réis, ou sejam cinco por cada uma, devendo as mesmas vencerem-se em dezembro do proximo anno, quando completam dez annos, tendo dessa data em deante direito á pensão correspondente, cujo limite maximo é de 200$ mensaes; creio que ha já dous annos que essa sociedade iniciou o pagamento de pensões das cadernetas já vencidas a reduzido numero, mesmo assim pagando apenas 35$ por cada caderneta. Qual não foi, porém, a minha surpresa ao ser informado agora que por ordem do governo essa pensão foi reduzida para dez mil réis por mez, quer dizer que mais dous ou tres annos de existencia e nem mesmo a pensão de dez mil réis ella poderá manter; isto é que não resta a menor duvida. Pergunto si não existe fiscalisação do governo junto a essas sociedades? Por que razão se admitte que continue acceitando socios contribuintes, si fatalmente ella, como todas as outras, terá que cair? Não seria mais acertada a sua liquidação desde já, antes que o numero de prejudicados se eleve e augmente o prejuizo dos que já o são? E' claro que ella assenta em bases falsas e ao governo cabia o dever de zelar pelo interesse de alguns milhares de pessoas, que são os socios dessa caixa, por serem ellas garantidas pelo governo é que eu, como todos outros, nos arriscámos, e sabe Deus com que sacrificio, confiar-lhe o futuro dos nossos.

Estou certo que todos pensarão da mesma fórma e como tal se sentiriam animados si vos interessasseis pelo assumpto, pelo que me confesso desde já immensamente grato, subscrevendo-me vosso — José R. L. de Barros."

A politica em Alagoas

MACEIO', 22 (A. A.) — Os opposicionistas não se reuniram para tratar da apresentação da chapa dos candidatos ás proximas eleições para o Congresso estadual.

Impressões de Theatro

Companhia Guitry: «O Tribuno»

Após longa carreira de romancista, Paul Bourget fez-se repentinamente autor dramatico; porque via no theatro uma tribuna da qual poderia defender as suas idéas. Todas as peças do afamado romancista não são, com effeito, sinão theses em que elle expõe conflictos de accordo com a sua orientação moral e philosophica. E' um direito esse indiscutivel. Nem vejo inconveniente em fazer do theatro uma tribuna, comtanto que a peça, architectada segundo esse criterio, offereça real interesse. Somente, um theatro assim concebido tem o seu perigo, pois que afinal não é para ouvir theses que a grande maioria do publico ali vae, e sim apenas para passar tres horas sem outra preoccupação do que a de se divertir.

Esse perigo Paul Bourget nem sempre o evita. Mas no "Tribuno", que me parece ser a sua melhor peça, é incontestavel que elle nos soube apresentar um conflicto profundamente humano e commovente. A situação de um pae, chefe de um partido que defende idéas radicaes em materia de seriedade e de honestidade, presidente do conselho, descobrindo bruscamente que o filho acaba de commetter um acto infame, não pode deixar de despertar a nossa sympathia e o nosso interesse. Que elle, dadas as suas idéas, mande chamar o procurador da Republica, afim de lhe ordenar a prisão desse filho, comprehende-se. Mas o que é humano, o que está de accordo com as leis da natureza, é que á pergunta do filho: "Queres que me mate?" lhe cause a mais profunda impressão e lhe desperte o sentimento paterno, que afinal sae triumphante desse conflicto tragico. A voz do sangue é a mais forte.

Esse drama, já por si tão impressionante, ainda mais nos commove quando é um artista como Guitry que interpreta o papel de pae. Uma das mais fortes impressões de theatro que tenho sentido é exactamente a scena do 2º acto, em que Guitry, após toda a sua colera, fica como que anniquilado ao ouvir o filho perguntar-lhe si quer que elle se mate. Ha ahi uma longa scena muda que é magistral, irresistivel, e que ainda hontem valeu ao grande artista tres chamadas á scena e applausos nutridos. Momentos como esse não se apagam facilmente da memoria.

Os outros artistas contribuiram para o interesse do espectaculo — L. de C.

Companhia Guitry -- A peça de amanhã: «La Chatelaine»

Ha dez annos que Theresa e Gaston de Rive estão unidos, sem nunca se terem amado. O marido fez mais do que não amar a esposa, enganou-a indignamente e arruinou-a radicalmente. Vae afinal restituir-lhe a liberdade com o divorcio, deixando-lhe apenas para viver, a ella e ao filhinho, a propriedade de Santerre, nos arrabaldes de Angers. Esta foi outr'ora avaliada, no dote de Theresa, em tresentos mil francos. Apresenta-se um comprador, André Jossan, trazido por La Bandière, tio de Theresa; parisiense que se diverte, tambem André tinha perdido toda a sua fortuna, que refez felizmente á custa de intelligencia e de trabalho. Hoje está colossalmente rico. Viu Santerre de passagem, agrada-lhe a propriedade e desde que viu a castellã ficou apaixonado.

Embora generosamente prevenido por Theresa, compra por tresentos mil francos pagos á vista a terra que valia quando muito cem mil. Aprendeu á sua custa a conhecer os negocios; assigna e faz assignar a escriptura por elle mesmo redigida. Depois, tendo adquirido o direito de ser "o grande amigo" da mulher admiravel que elle quiz salvar da ruina, emprehende a tarefa de lhe incutir coragem contra os infortunios da vida. Theresa deixa-se facilmente conquistar por tanto bom humor; por que não amaria esse ente generoso e bom que acaba de lhe dar tão bellas lições de animadora philosophia? Logo após o seu divorcio, a joven mulher pobre desposará o homem rico.

Mas o marido, Gaston de Rive, invejoso da felicidade alheia, volta atrás da palavra dada e recusa libertal-a com o divorcio. Chega mesmo a raptar-lhe o filho, julgando assim obrigal-a a regressar ao lar conjugal. Felizmente André aconselha-a a que não o faça e tranquillisa-a com a sua inquebrantavel confiança. E o marido acaba, com effeito, cedendo e restituindo-lhe a creança.

«A CIDADE»

O numero da "A Cidade" a distribuir-se amanhã, commemorativo da passagem do 4º anniversario de sua fundação, consta de 32 paginas, em bom papel assetinado, impressas a côr e nas quaes se encontram excellentes producções literarias ineditas, prosa e versos. "A Cidade", hebdomadario como é, de assumptos municipaes, estampa tambem diversos retratos de funccionarios da Prefeitura, de poetas e prosadores e os de seu fundador major Archimedes Soutinho e de seu redactor-secretario, Dr. Levi Autran. Um bellissimo numero, aliás, da "A Cidade".

Queria habeas-corpus para entrar num prado

MACEIO', 22 (A. A.) — O juiz de direito da 2ª Vara negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do major da Guarda Nacional Joaquim Innocencio, cuja entrada no Jockey-Club foi prohibida pela respectiva directoria.

Que haverá mais que os autos não façam?

Feriu-o e ainda lhe levou o dinheiro

Cerca das 7 horas, o italiano Marinho Lopes, residente á rua S. Leopoldo n. 99, quando passava pela rua Voluntarios da Patria apregoando peixe, pois é vendedor ambulante dessa mercadoria, foi pilhado pelo auto n. 713, que por ali passou velozmente. A bolsa de dinheiro, que Lopes trazia a tiracollo, ficou presa no auto, sendo levada na fuga pelo "chauffeur".

Lopes, gravemente ferido, foi soccorrido pela Assistencia. A policia do 7º districto foi informada do acontecido.

—— O commissario de serviço á delegacia do 14º districto recebeu hoje um boletim da Assistencia, pelo qual soube que o nacional Francisco José Rodrigues, sem residencia, havia sido atropelado pelo auto n. 27, que o pilhara na praça da Republica.

A comarca de Santa Maria Magdalena ameaçada?

O que nos informa um envolvido nos acontecimentos

O nome de Santa Maria Magdalena, cidade fluminense, anda em pleno fóco, principalmente depois que foi noticiado um pedido de "habeas-corpus" ao juiz de direito local, Dr. Eugenio de Moraes, que dizia assim se prevenir contra a ameaça de suppressão da sua comarca.

Estando actualmente aqui o Sr. Dr. Fausto de Azevedo, delegado de policia daquelle municipio, resolvemos procural-o em busca de informações.

—O caso é meramente forense — disse-nos, antes de mais nada, o Sr. Fausto. Trata-se do seguinte: advogado que sou do espolio do coronel Santos Lima, vi-me na contingencia de contrariar a pretenção do juiz de direito e de um herdeiro dissidente. Ha tempos, numa carta testemunhavel que levei ao Tribunal da Relação do Estado, tive occasião de mostrar áquelle tribunal o que se passa no fôro de Magdalena. O tribunal deu provimento á carta unanimemente. Dahi o conflicto estabelecido entre mim e o juiz de direito da comarca. Voltando a Magdalena tive conhecimento de que o juiz de direito havia nomeado o herdeiro dissidente, inventariante do espolio, sem ouvir qualquer das partes. Interpuz aggravo, conforme preceitua o Codigo de Processo do Estado e pelo proprio juiz de direito foi-me o mesmo negado. Pedi carta testemunhavel ao tabellião, sendo me dada a mesma. O juiz suspendeu o escrivão por me haver dado carta testemunhavel. Vê, portanto, Sr. redactor, que não passa de capricho do Dr. juiz de direito.

—Mas, quanto á suppressão da comarca?

—Quanto á suppressão da comarca, sobre a qual elle se refere na entrevista publicada por um matutino, nada ha de verdade; nem o Sr. presidente do Estado pensou em semelhante cousa. Não podemos, pois, nem podem pensar os homens de bom senso fazer de uma questão forense um caso politico. Ademais, o Sr. presidente do Estado está acima de todas as questões subterraneas em que o pretendem envolver, mas que não o conseguirão, pelo elevado criterio do Sr. Dr. Nilo Peçanha. Dahi a exploração que em torno do caso estão fazendo.

O primeiro anniversario do sinistro da «Setima»

O Collegio Salesiano de Santa Rosa commemorará no proximo dia 26 o 1º anniversario do sinistro da barca "Setima", sendo este o programma:

Desde a vespera será hasteado, em funeral, o pavilhão do Collegio e no dia todos os sacerdotes celebrarão missas por intenção das victimas.

A's 6 horas — Missa dos alumnos, canticos, communhão geral e preces; ás 7 1|2, missa dos associados e devotos de Maria Auxiliadora. Canticos, Communhão geral por intenção das pequenas victimas; ás 11 1|2, missa solemne com "Libera me". Discurso do conego José Antonio Gonçalves de Rezende. A nave lateral direita da capella fica exclusivamente reservada aos Srs. paes e parentes dos alumnos, presidente do Estado, commissões officiaes, convidados, etc. Acto continuo: no pateo central, inauguração do retrato do professor Octacilio Nunes, victima de sua dedicação. E' trabalho a oleo offerecido pelos alumnos do Lyceu Salesiano de Campinas aos colleguinhas de Santa Rosa. Saudação pelo 4º amnista Arlindo D. Costa e discurso pelo Dr. Alcides de Figueiredo; inauguração da rua Professor Octacilio (ex-travessa da Boa Vista), homenagem do prefeito de Nictheroy. Discurso official pelo Dr. Mendonça Pinto, deputado á Assembléa Fluminense. Formarão as tres companhias do batalhão militar do collegio. A' tarde, em bondes especiaes, irão todos os alumnos em romaria ao cemiterio de Maruhy.

Teriam já grelado os feijões?

Ha dias tem entre mãos o Sr. Constantino Gomes um conhecimento de Pouso Alto, numero 1.260, de despacho a 4 do corrente, naquella estação, de 18 saccos de feijão, dos quaes até hoje nenhuma outra noticia obteve. E' este um caso realmente escandaloso, pois nem onde foram parar os referidos 18 saccos de feijão sabe o Sr. Constantino Gomes. Urge quem compete providencie a respeito, e isto antes que os feijões grelem!...

Sapateiro e literato

A curiosa historia do Sr. Manoel Raso

Alto, estatura de hebreu, e com uma barba preta e cerrada a emmoldurar-lhe o rosto, é visto a meudo ás portas dos jornaes. Está sempre á espera de alguem. São freguezes, gente do jornal que elle procura... E a todos, com muita sollicitude, pergunta infallivelmente:

— Como vae a familia? Não quer nada hoje?

E' assim Manoel Raso vae atravessando a vida modestamente, recebendo aqui e ali de um typographo ou de um revisor um par de sapatos para concertar... Essa, a sua vida de todos conhecida. Intimamente, porém, Raso é outro homem. Fóra dos negocios do officio, entrega-se nas horas vagas ao estudo, á literatura.

O Sr. Manoel Raso

Por achar incompativel a funcção de sapateiro com a de cultor de bellas letras, foi sempre discreto em revelar sua quéda pelo estro... Sem usar a classica cabelleira, pois é calvo, e a gravata borboleta dos poetas de cafés, o bom sapateiro deixou-se apanhar em flagrante quando lia em sua banca de trabalho a "Divina Comedia", de Dante, de que sabe quasi todos os versos de côr. Embora italiano, Manoel Raso tem innumeras producções em hespanhol e portuguez, que versa com bastante facilidade. Mostrando interesse em conhecel-as, foram-nos offerecidas algumas pelo autor, que obstinadamente as queria deixar ineditas, e traducções de obras literarias inglezas.

Assim, da tosca prateleira de sua officina, dentre as innumeras formas de calçado, elle nos foi dando aos poucos os originaes das poesias, dos contos de sua lavra; e, entre elles, duas cartas do escriptor italiano Guglielmo Ferrero, em que lhe são feitas lisonjeiras e justas referencias. Eil-as:

"Torino, 20 Gennaio 1908.

Stimatissimo Signor Raso,

La sua cortese lettera unitamente alla poesia inviatemi sono estate da me vivamente gradite, non tanto per le attestazione che ella nutre per me, quanto per l'affettuoso ricordo che mi richiama alla mente i giorni della mia permanenza in America, giorni cari, indimenticabili... La bella poesia, a me dedicata, dà prova della speciale sua attitudine a scrivere versi, che scorrono fluidi e spiglieti ed il cui solo vizio di origine è quello di esser dettati dall'animo suo troppo benevolo ed entusiasta di me.

La assicuro frattanto che questi suoi sentimenti sano cordialmente contraccambiati.

Le mando i miei sentiti saluti ai quali si unisce la mia signora.

Con stima suo affmo.

Guglielmo Ferrero."

Por occasião da estada no Rio do grande escriptor, Raso offereceu-lhe um soneto e, como agradecimento, recebeu esta outra carta, que traduzimos:

"Rio, 10—10—07.

Caro senhor — Obrigado pelos versos que me dedicou. Estou satisfeito por ver que um operario possa chegar a exprimir, como o senhor exprime, tão nobres sentimentos; e ainda que a sua admiração por mim seja demasiada, sinto-me tambem satisfeito por ter dado occasião e pretexto á explosão de um tão alto patriotismo intellectual.

Creia-me com um cordial aperto de mão seu — *Guglielmo Ferrero*."

Assoberbado pelo crise, a tão falada crise de dinheiro, Raso, com muito espirito, a ella se refere neste soneto:

QUOD EST IN VOBIS

(Ao distincto poeta e amigo Arnaldo Pereira)

Inda nos preoccupa a triste enfermidade
do nosso magro bolso exhausto e sem vintem...
E por mais que bem alto ao nosso ouvido brade
o protesto da Musa effeito algum não tem.

Somos surdos á voz daquella alma deidade
porque assim certamente agora nos convém
para vencer a Crise, a crise sem piedade
que quer matar em nós o germen idéal do Bem.

Mas esta luta insana ha de cessar um dia!...
Nós teremos de novo a suprema alegria
de vermos liquidada essa questão do cobre...

Hão de reverdescer as folhas murchas, seccas
do louro que era a nossa aspiração mais nobre
e havemos de fazer das patacas pelecas.

Rio, 21—11—1915.

E. Raso.

Raso, sem o querer, desmente formalmente o conceito da velha phrase latina "ne sutor ultra crepidam"...

Pelas associações

Centro Cosmopolita

A directoria deste Centro participa a todos os associados que no dia 28 do corrente, ás 21 1|2 horas, realisar-se-á uma festa solemne, para inauguração do novo estandarte, e em seguida baile familiar, assim como tambem se encontram á disposição dos mesmos, na secretaria de sua séde, das 7 ás 22 horas, os respectivos convites.

As manobras militares em Belem

BELEM, 22 (A. A.)—Continuam com grande actividade e successo as manobras militares dirigidas pelo major Alberto Teixeira, commandante do 47º de caçadores, tendo se realisado um "raid" de resistencia, num percurso de 18 kilometros, com o serviço de campanha perfeitamente montado, tomando parte nelle os voluntarios, que têm dado as melhores provas de capacidade e disciplina em todos os exercicios, que se prolongarão até 31 do corrente.

Um raid do Tiro 126

RECIFE, 22 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas, o Tiro n. 126 realisa um grande "raid" de infantaria. Servirá de juiz de chegada o general Joaquim Ignacio. Serão offerecidos quatro premios.

Beberam, discutiram, brigaram e foram presos

Hoje pela madrugada os moradores da rua Amoroso Lima foram despertados com um formidavel conflicto. Varios individuos, todos alcoolisados, depois de acalorada discussão, em que todos gritavam, empenharam-se em luta corporal. Foi um reboliço pavoroso: uns iam de encontro ás portas, emquanto outros rolavam por terra.

O commissario Assumpção, que estava de serviço á delegacia do 9º districto policial, sendo informado daquela desordem, pediu um soccorro policial, seguindo tambem para o ponto conflagrado. Ahi chegando, effectuou a prisão dos seguintes desordeiros: Feliciano de Oliveira, de côr parda, residente á rua Azevedo n. 21; Antonio Martins, branco, morador á mesma rua n. 10; Christovão Marques, morador á rua Itapiru' n. 159; Francisco Nascimento, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 141, e Antenor Duarte, morador á rua Visconde Duprat n. 23. Estes quatro ultimos estão ligeiramente feridos a navalha, pelo que foram soccorridos pela Assistencia.

Na delegacia foram todos recolhidos ao xadrez, de onde sairão rumo á Casa de Detenção, depois de regularmente processados.

Contra o pistolão

"Sr. redactor da A NOITE. — Respeitosas saudações.

Sob os titulos "Contra o pistolão" e "Uma providencia moralisadora do director da Escola Normal", estampastes no numero do vosso magnifico jornal, de 18 do corrente, uma circular do Sr. Dr. Ignacio Amaral, director daquelle estabelecimento, que foi distribuida aos professores e docentes do mesmo, em cumprimento ao que estabelece o art. 43 e seu paragrapho unico do regulamento da Escola Normal.

Diz o referido art. 43: "Os professores cathedraticos ou docentes que *leccionarem fóra do estabelecimento* ou tiverem interesse, directo ou indirecto, em cursos a alumnos ou candidatos á matricula na Escola Normal, *não poderão fazer parte das mesas examinadoras*".

Paragrapho unico. "O director da Escola providenciará no sentido de ser *rigorosamente observada esta disposição*, devendo ser *considerados nullos* os exames feitos com infracção della".

Na referida noticia, após a transcripção da circular, accrescentastes: "A directoria actual da Escola Normal, com esse officio, quiz saber apenas com quantos professores daquelle estabelecimento podia contar, para a organisação das mesas examinadoras, no fim do anno lectivo, isto é, das provas a serem feitas ali, de 3 de novembro em deante. Porque o Dr. Ignacio Amaral, que vae substituindo numa interinidade sympathica o Dr. Afranio Peixoto, *não deseja façam parte de taes mesas professores cathedraticos ou docentes que tenham alumnos particulares, classes e cursos fóra da Normal*".

Ora, Sr. redactor, o Sr. Dr. Ignacio Amaral, como todo mundo na E. Normal, não ignora quaes os professores e docentes que "*leccionam fóra do estabelecimento*", como reza o regulamento e, portanto, os que *têm alumnos particulares, classes e cursos fóra da Normal*, segundo a vossa noticia.

Entretanto, S. S. já organisou as mesas examinadoras, fazendo parte dellas, sem excepção, esses mesmos professores cathedraticos e docentes que, si vierem de facto a tomar parte nas mesas, tornarão os exames *nullos*, de accordo com o paragrapho unico do art. 43, do regulamento da Escola.

Nestas condições, Sr. redactor, a circular do Sr. Dr. Ignacio Amaral não passa de uma *fita colorida*, para engodar o publico e não de uma "*providencia moralisadora*", que não existe.

Pedindo-vos encarecidamente a publicação destas linhas, nas columnas do vosso jornal, valvula por onde respiram os opprimidos, muito gratos vos ficarão — As alumnas ameaçadas de ver os seus exames annullados.
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1916".

Mais um habeas-corpus politico no Piauhy

THEREZINA, 22 (A. A.) — A lei estadual votada na ultima sessão da Camara Legislativa commetteu a uma commissão, composta do juiz districtal, do promotor da justiça, do maior contribuinte do imposto predial, do presidente do Conselho Municipal e de um cidadão nomeado pelo governador do Estado, a apuração das eleições municipaes.

Na reunião da junta desta capital deixou de comparecer o presidente do Conselho Municipal, coronel Raymundo Neves, que hoje requereu "habeas-corpus" ao juiz federal, a favor do referido Conselho, para fazer a apuração e verificação dos poderes dos seus membros, allegando que a lei que autorisa a nomeação da junta é inconstitucional e fere a autonomia do municipio. Accrescenta que o juiz districtal é o promotor são demissiveis "ad nutum", que o imposto predial é do Estado e não municipal, e que com um membro de livre nomeação do presidente o elemento municipal na junta fica em minoria absoluta. Apresentou muitos documentos ao juiz, que recebeu a petição ás 16 horas e a mandou autuar.

O dividendo do Brasilianische Bank

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O Brasilianische Bank fur Deutschland distribuirá um dividendo de 8 °|°, relativamente ao ultimo exercicio, segundo dizem radiogrammas aqui recebidos de Berlim.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 52 porcos, 15 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 31 r. e 1 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 66 r. e 4 c.; Lima & Filhos, 21 r., 6 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 66 r., 72 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 10 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 14 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 5 r. e 9 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 40 r. e 14 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p., e Sobreira & C., 14 r.

Foram rejeitados: 10 1|4 r., 1 p. e 7 v.

Foram vendidos: 28 1|2 r., com 5.700 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 386 r.; Durisch & C., 130; A. Mendes & C., 646; Lima & Filhos, 274; Francisco V. Goulart, 375; C. dos Retalhistas, 79; João Pimenta de Abreu, 79; Oliveira Irmãos & C., 345; Basilio Tavares, 51; Portinho & C., 70; Edgar de Azevedo, 161; Norberto Hertz, 91; Augusto M. da Motta, 451; F. P. Oliveira & C., 471, e Sobreira & C., 193. Total, 3.810.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 445 r., 51 p., 15 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, $700 a $800; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$, e vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 35 r., 6 p. e 1 c.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Lucia do Rosario, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Florentina Rosa de Andrade Lima, ás 9, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Camillo Fonseca Filho, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista; Bernardo Trancoso, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Dr. João José Luiz Vianna, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Chana Barreto, ás 9, na mesma; Francisco Cardoso Machado, ás 10 e meia, na mesma; visconde de Ferreira Bandeira, ás 9 1|2, na mesma; D. Amelia Rosa de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Affonsina de Andrade Brasileiro, ás 9, na mesma; D. Delfina Rosa do Couto, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição; Delfina Rosa do Couto, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Antonia Maria de Jesus Campos, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Ernesto Esperidião Saboia de Albuquerque, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Noemia Pitta de Faria Souto, ás 9 1|2, na Candelaria; Antonio Maria de Castro, ás 9 1|2, na mesma; João Loureiro de Magalhães, ás 9, na mesma; Alfredo Lodi Batalha, ás 9 1|2, na mesma; João Martins dos Santos, ás 8, na egreja da V. O. T. da Penitencia; D. Florinda Bertão Souza, ás 9, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; D. Olga Nascimento Santos, ás 8 1|2, na Cathedral; D. Landemira Bastos Teixeira (Nené), ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade.

ENTERROS

Falleceu hontem e foi sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Maria José de Sá Monteiro de Barros, viuva do engenheiro Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dagoberto, filho de Abilio Pinto, rua Nova de São Leopoldo n. 13; Isaura da Silva Pereira, rua Garibaldi n. 56; Achilles, filho de José Alves, rua Mariz e Barros n. 391; Esmeralda, filha de José da Silva Gomes, rua Vidal de Negreiros n. 28; Oscar, filho de Eduardo M. da Costa Guimarães, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 215; Agapito N. da Silva, Hospital S. Sebastião; Francisco Teixeira da Silva, necroterio municipal; Maria, filha de José Narciso Mendonça, rua Santo Antonio n. 39; Maria da Gloria, filha do Dr. José Olivio de Uzeda Filho, rua General Silva Telles n. 30 A; Elza, filha de João de Souza Guimarães, rua Commendador Leonardo n. 20; Domingos Fortes, Santa Casa da Misericordia; Djalma, filho de Luiz Chaves, rua Mont'Alverne n. 127; Manoel Martinho de Moraes, rua Benedicto Hippolyto n. 65; Castorina dos Santos, necroterio municipal; Benigna Reboredo Escobar, rua Flack n. 72; Dulcinéa, filha de Joaquim Antonio Motono, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria José de Sá Monteiro de Barros, rua das Laranjeiras n. 531; Arthur Paes Borges, Beneficencia Portugueza; Claudionor Gonçalves da Cal, Hospital S. João Baptista; Antonio T. Lopes, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 838; José Cotto Pacheco, rua D. Carlos I n. 1; Leonor Mendes, rua Senador Furtado n. 90; Marianna Augusta, rua das Laranjeiras n. 45; Luiz de Almeida Baptista, rua das Neves n. 51; Antonio, filho de Antonio Vaz Diniz, rua Laurindo Rabello n. 83; Leopoldo, filho de Romana Campos, travessa das Partilhas n. 80; Constança de Souza Monteiro, Santa Casa da Misericordia.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o continuo da E. de F. Central do Brasil, Octaviano José Cardoso, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Barão de Amazonas n. 151, casa I.

S. LOURENÇO

Uma ponte que é uma vergonha

E' uma vergonha a ponte sobre o rio Verde, a qual separa a estação da cidade. Com ella saem pessimamente impressionados quantos vêm buscar as melhoras aconselhados pelos medicos nas aguas de S. Lourenço. Essa ponte está totalmente imprestavel, esburacada, taboas soltas e se despregando a todo momento, offerecendo assim um attestado de incuria inacreditavel e expondo os transeuntes a constantes perigos.

Dizem que o governo do Estado já tem verba e autorisação para a construcção de nova ponte, porém tal tem sido a demora desse trabalho que o povo já perdeu a esperança de vel-o effectuar-se.

Não bastando este transtorno para os habitantes e visitantes de S. Lourenço, a E. de F. Rede Sul-Mineira, que é a que serve a zona, está mandando fazer umas vallas, largas e fundas, para escoamento das aguas perto dos trilhos, sendo que estas vallas ficam justamente no logar onde os passageiros têm que descer dos vagões, pois estes, quer os de primeira, quer os de segunda classe, não chegam nunca á plataforma da estação, ficando muito aquem, uns 10 a 20 metros, tendo, por isso, os passageiros de fazer ingentes esforços na subida ou descida o que agora, com as vallas, é cousa impossivel. Não poderia a estrada ordenar que os carros de passageiros parassem na plataforma da estação? E' cousa facilima e isso evitaria desastres lamentaveis.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

S. O. F. — Não ha de que.

E. U. H. — Idem (repetir ainda o remedio).

E. M. M. A. — Talco, amylo, lycopodio, sub-nitrato de bismutho, áá 20 gr.; menthol, 0,50; acido salycilico, 1 gr. Tres applicações externas diarias.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. — Não se pode receitar pelo jornal.

A. L. P. A. — Sem exame não é possivel ter uma idéa do que se trata.

M. E. M. O. R. — Não ha de que.

M. P. O. M. I. E. A. — Não ha propriamente na molestia dessa faculdade. As suas perturbações são quasi sempre resultantes de perturbações de ordem geral: Na infancia: meningite, tuberculose, meningo-encephalite, etc.; na edade adulta: paralysia progressiva, pseudo-paralysia progressiva syphilitica, alcoolica, saturnina, etc. Como dar-lhe um remedio, sério, sem conhecer a causa?

J. M. I. N. B. O. C. A. — A dose desse medicamento é de cinco milligrammos, duas vezes por dia. Duvidamos, entretanto, que o senhor obtenha resultado se não attender a uma infinidade de outras causas.

S. M. C. — Ha dous mezes ainda estavamos na Europa.

M. A. R. Y. — Não seria ainda tempo para isso. E' preciso exame.

J. M. C. S. — Allosol. Tome tres capsulas por dia (sendo duas dellas uma ao almoço e outra ao jantar).

H. P. — Com 1,60 de altura, 93 kilos de peso!? Passe fome, faça tudo para diminuir um pouco.

F. O. R. T. — As lesões hypophysarias e do espaço opto-peduncular tambem apresentam esse phenomeno... E o exame da urina nem sempre basta para o diagnostico differencial!

S. A. E. — Não se póde dizer sem exame.

O. O. O. — Não é cousa para se dizer pelo jornal.

S. A. G. E. — 1º. Chercher un oculiste; 2º. Vous vous risquez a une intoxication par le sublimé. Et c'est tout ce qu'on peut dire.

R. M. S. P. (Darro) — Esse vicio poderá leval-o á perda completa da "funcção" e mesmo ao hospicio. Deve fazer: Isolar-se para debel-o! Vamos ás suas perguntas: 1º, viver ás claras; 2º, (incluido no 1º).

A. C. B. V. I. — Injecções intravenosas de sublimado corrosivo. E' provavel que desappareça tambem a tosse. Mandar examinar garganta e nariz.

F. I. O. R. — Lamentamos muito não poder attender a uma flor que deseja desembaraçar-se do fruto. Não nos occupamos disso.

L. E. R. M. A. N. 2 — E' preciso exame.

V. I. C. T. — Não de que.

S. O. N. H. — Não é possivel ler cartas tão longas.

I. E. D. A. — Esse mal é facil de se combater, com o seguinte: a) limpar bem os intersticios dos quatro primeiros dentes (inferiores) da frente; b) limpar a lingua e o rhino-pharynge; c) tratar do estomago, que é uma das maiores causas, e tome 3 pilulas por dia laxatan.

Y. C. X. — Sulfato de sodio 25 gr., tomar de uma vez, pela manhã, em jejum, dissolvido em um copo d'agua morna.

C. O. S. M. — As suas quatro perguntas abrangem meia columna. Poupemos espaço do jornal: procure-nos e o examinaremos gratuitamente.

D. A. Y. S. I. — Existe.

A. A. A. — Trata-se, provavelmente, de soffrimento do utero ainda não diagnosticados. E' portanto, uma cousa que depende da outra e o tratamento de ambas.

I. M. J. — Fortificantes, banhos de mar, vida ao ar livre.

Mlle. D. Y. — Não é caso para jornal.

F. T. Q. A. — Sublimado corrosivo, 0,50; Chloroformio, cinco gottas; Agua de louro, cerejo, 50 gr.; Agua de camomilla, 25 gr.; Alcool 50 gr. Para applicações locaes, duas vezes por dia.

M. — Não ha de que.

S. A. R. A. — Mas a senhora não desanima... Promuto: essas cousas nas visinhanças de 35 e 317+BA, são umas "cousas" que é preciso cauterisar com o thermocauterio.

H. H. S. de A. — Não ha de que.

R. H. C. R. — Tome de 5 a 10 injecções intravenosas de enxofre colloidal, de 2 centimetros cubicos cada uma.

B. I. M. O. N. — Não tratamos disso.

P. O. T. E. R. — Chlorophenol Alcece.

E. P. L. T. — Selinol.

F. de O. — Lithiosina (carbonato de lithina) 1 caixinha de dez doses de 0,20. Tome 2 diarias.

O. P. T. H. — No seu caso o mercurio é condemnavel, por ter acção deleteria sobre o nervo optico. E' no seu interesse. Contra essa autoridade, vae esta: professor Griginelo da Universidade de Napoles.

X. Y. de Z. — Por força o seu rim ha de funccionar mal, e a experiencia ensina que não tardarão phenomenos de intolerancia, devido á má eliminação renal. Em vez de sublimado corrosivo no seu caso aconselhamos: Biodureto de mercurio, 1 centigr.: Biodureto de sodio, 2 centigr.: Cacodylato de sodio, 10 centigr.: Agua distillada, 2 gr. Para uma ampoula esterilisada. Mande fazer 20. Tome uma injecção diaria.

R. G. T. N. — Gargarejar com: Menthol 0,15, Chlorhydrato de cocaina 0,50, Alcool a 90º 30 gr., Glycerina 60 gr., Agua de louro-cerejo 30 gr. Agua distill. qu. s. para 1000 gr. Tres vezes por dia.

C. P. C. T. O. — Electron. E ir passar uns tempos fora.

I. T. N. O. de A. — Suspender todos os seus sete remedios!

S. A. S. L. de O.— Hypothenino Serono. E' remedio que deve ser fiscalisado pelo medico, si não da arterio-selerose poderá resultar alguma outra cousa.

A. B. M. — Tome uma serie de injecções mercuriaes. O remedio que está tomando não pode ter effeito real. Si nesse logar não fôr possivel tomar injecções, vá para onde seja possivel; mas não estrague a sua mocidade!

P. O. U. C. O. — Achamos que devia ouvir a opinião do professor Miguel Couto, antes de ir para a Europa.

Mme. F. A. N. N. Y. — Não ha de que.

P. H. I. L. — Idem.

S. E. R. I. O. — Não nos mereceu a menor parcella de confiança!

Mlle. R. I. T. A. — Não se assuste. Isso é mais uma impressão do que outra cousa.

X. Y. Z. — Não é caso para se tratar pelo jornal.

M. M. M.—Esse remedio é de responsabilidade. Nós só o aconselhariamos si o resultado de um exame nos indicasse essa necessidade.

M. X. Z. 31 — Já não sabemos de que se trata. Não é preciso procurar-nos a nós: vá a um medico qualquer, contanto que se submetta ao exame "S. V. P.".

V. I. A. J. O. R. — O grande almirante Nelson soffria disso (e quem o diz é Garibaldi nas suas memorias) — Como se vê não se trata só de pessoas desacostumadas ao mar. Todas essas drogas são uma verdadeira fraude. O uso de bebidas alcoolicas dá algum resultado... mas são bebidas alcoolicas!

I. A. N. — Orexina basica, Ferro reduzido áá 0,05, Extracto de genciana q. s. para uma pilula. Mande fazer 30. Tome 2 antes das refeições.

L. O. P. S. — Mande examinar o sangue.

D. R. O. — V. Ex. é extraordinaria: "Qual o melhor remedio para uma pessoa que não é doente"? Então está com vontade de adoecer! Mas continue: "tem insomnia porque trabalha a noite inteira"... E' simples: Deixe de trabalhar e acaba com a "insomnia"! Fossem assim todas as molestias...

P. — A sua carta é muito longa. Resuma e mande outra.

M. I. E. S. — Tintura de iodo, gaze, algodão, atadura e dez dias de repouso (sem mulher).

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. — Não ha de que; sempre tinhamos razão?

C. A. N. C. R. — Idem.

M. F. B. — Não é caso para tratar sem exame.

D. M. A. — Idem.

F. B. de A. e S. — Tomar ao deitar um comprimido de fucabaina.

A. N. N. A. — Corizol.

D. de A. — Extracto fluido de hydrastis canadensis, Tintura de alcool áá 10 gr., Codeina 0,20. Tomar XX gottas tres vezes por dia, durante uma semana.

S. O. R. I. A. — Formol 0,05, Gomenol, Menthol áá 0,10, Chloroformio 0,15, Agua de Colonia 100 gr. Com uma colher de café desse remedio fazer duas inhalações diarias, depois da lavagem.

B. M. de R. — Não ha de que.

I. N. G. L. E. Z. — Pessoalmente toda a nossa sympathia e attenção são poucas para com o senhor; infelizmente no jornal é preciso cortar curto: damos ou não damos opinião sobre uma dada cousa. Obrigado pelo seu interesse a nosso respeito.

R. R. de O. — Anesthesol.

Mme. C. C. — Muriato de qq., Phenacetina áá 0,20. Para 1 capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

I. L. L. M. — Obrigadissimo.

T. O. C. — E' preciso exame.

P. S. P. L. A. B. — Nessa edade esse mal é curavel. E' preciso que o medico pesquise a causa.

H. H. H. H. — A sua carta é demasiado longa.

R. M. S. — Não ha de que.

R. de S. — E' como falar nisso?

C. V. J. H. — Seria preciso ver o doente.

E. E. S. P. A. — E' como quer que apalpemos... pelo correio a sua aorta abdominal?

C. H. A. V. E. S. (Caxambu) — E' a senhora ainda se presa de pertencer a uma religião tão severa, e vem pedir ao medico um remedio secreto para matar seus filhinhos! Si esses partos forem difficeis a obstetricia tem recursos para não deixar perigar a sua vida. Não recorra a essa cousa abominavel que se chama o aborto!

R. O. T. H. — Não ha de que.

P. U. R. — Tenha paciencia, a culpa não é nossa: é falta de espaço no jornal.

F. O. R. S. E. — 1º, Um remedio para mudar de cor: aguarde os progressos da sciencia; 2º, E' impressão sua; mas si não abandonar o tal "espasmo" é capaz de ficar tuberculoso de verdade.

M. I. N. N. A. — E' difficil obter isso sem exame. Observou-se agora com a guerra que o ennegrecimento desses orgãos depende, ás vezes, do funccionamento das capsulas supra-renaes.

O. N. I. R. I. C. O. — Começa por não sabermos si esses remedios são ou não indicados no seu caso.

P. R. E. S. O. — Lavagens locaes tres vezes por dia (o senhor ha de ter tempo para isso...) com uma solução fraquissima...... (1:12.000), mas quente, de permanganato de potassio, Injecções de Wright (intra-musculares). Arheol, internamente.

V. I. A. N. N. A. — Trata-se de mamillos hemorroidarios—si o homenzinho não tivesse 90 annos... Mas os suppositorios devem lhe dar allivio: Solução de adrenalina a 1:1000 IV gottas, Stovaina 0,03, Orthoformio 0,15, Extracto de belladona 0,01, Manteiga de cacáo q. s. Para um suppositorio. 2 por dia.

A. D. A. — A resignação é a virtude dos fortes: a vontade, o espirito devem ser mais fortes do que o corpo.

X. X. — a), b), c) — E' preciso exame para se ter uma opinião sobre isso. Será possivel que em Juiz de Fora não haja medicos?

R. T. S. — Duas por dia: de manhã e á noite.

D. L. C. (Homem) — O tratamento hygienico consiste em lavagens mornas com sublimado corrosivo a 1:1000, applicando em seguida um pouco de dermatol, gaze, algodão, atadura. Seria necessario ver as dimensões: talvez com algum cicatrizante poderoso se pudesse evitar a operação, a qual está nos parecendo necessaria.

S. O. N. H. — Talvez soffra do estomago.

T. A. O. — Acreditamos.

S. V. I. G. O. R. — Vaccinas de Nicolle, Wright, etc.

F. B. (S. João d'El-Rey) — Desconfiamos que se trate de syphilis. Só um exame poderia justificar ou não esta desconfiança.

E. V. A. — Póde tratar-se no seu caso de traumatismo do intestino: utero, espartilho, exercicios exagerados. Localmente poderá experimentar um pouco de tintura de iodo diluida em alcool.

B. do A. M. P. A. R. O. — E' preciso recorrer ao tratamento pelas vaccinas e principalmente a do professor Nicolle (de Turim).

M. E. C. M. A. — Exame de fezes para pesquizar vermes ou ovos destes. O xarope iodo-tannico ser-lhe-á muito util. Para o outro incommodo só vendo o doente.

B. E. L. H. — Não ha de que.

P. H. Y. M. — A sua carta é "kollossal"!...

Z. H. M. — No seu caso é impossivel receitar sem exame.

C. A. M. — Idem.

Mme. I. O. N. A. — Deve continuar com isso ainda por muito tempo.

E. S. P. H. Y. N. G. E. — O senhor descreve esses symptomas e diz que não se passam no senhor, mas quer saber si são alarmantes...

C. M. (Itaocara) — Si ella estaria enganando o marido? Hom'essa! Que é que o senhor tem com isso e com a agua de Labarraque?

M. D. J. C. H. — Não se póde dizer nada sem exame.

V. E. S. P. E. R. (Minas) — Mande examinar o sangue e as urinas.

Z. Z. Z. Z. — Não deverá usar espartilho por muito tempo. Applique compressas de agua fria sobre o ventre todas as manhãs. E si já não usava espartilho é necessario o exame medico.

E. E. I. M. R. P. — Não é caso para jornal.

C. O. L. L. E. G. A. — Não ha de que.

X. X. O. — Não ha de que.

C. H. I. K. O. — No estado em que está já é necessario o exame medico para orientar um tratamento util.

M. P. H. — Resuma um pouco.

X. P. T. O. — E' preciso exame medico e muito cuidadoso!

S. O. R. T. — Deve parar com as injecções. Banhos sulfurosos.

T. — Deu-se bem mas não repita o exercicio porque o resultado poderá não ser mais o mesmo.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Football

CAMPEONATO INFANTIL

Fluminense x Botafogo

As primeiras e segundas equipes infantis desses clubs, em disputa deste campeonato, encontraram-se hoje pela manhã no campo do Fluminense.

Em ambos os teams venceu o Fluminense, sendo que nos primeiros por 12 a 1 e nos segundos por 8 a 0.

America x Flamengo

O outro jogo do campeonato acima foi entre esses clubs. Proporcionou esse encontro, em ambos os teams, luta mais apreciavel, que terminou da seguinte forma:

Primeiros teams:
America — 0.
Flamengo — 2.
Segundos teams:
America — 1.
Flamengo — 3.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Flamengo x America

No campo da rua Paysandu' encontraram-se hoje esses dous concorrentes acima ao campeonato desta serie.

Depois de uma boa peleja verificou-se a victoria do America por 4 a 3.

Botafogo x Fluminense

No campo do Botafogo, hontem, em disputado campeonato dos terceiros teams, encontraram-se os teams destes clubs, vencendo depois de brilhante luta a equipe tricolor, pelo score de 3 a 1.

Smart A. C. x Black and White

No ground do Jardim Zoologico realisou-se este encontro, em disputa da taça Firmino Gameleira.

Tomaram parte no encontro os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs e o resultado geral foi o seguinte:

Nos terceiros, venceu o Smart por 2 a 0; nos segundos, o Black and White, por 4 a 0; e nos primeiros, o Smart, por 3 a 4.

S. Christovão A. C.

Em assembléa geral extraordinaria reunir-se-ão amanhã, ás 20 horas, os associados do São Christovão, para tratarem de assumptos de interesse do club.

Pedem por nosso intermedio o comparecimento dos socios.

A festa do Aldridge College

Mais uma vez, em virtude do máo tempo, teve de ser adiada a interessante festa sportiva marcada para hontem no campo do Rio Cricket, e promovida pela directoria do collegio acima.

E' possivel que sabbado vindouro se realise esta promettedora festa, que vem sendo transferida devido a um capricho maldoso do tempo.

JOSE' JUSTO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

87 — AVENIDA RIO BRANCO — 87

Sinistros pagos 4.000:000$000

Pagamento de 8:000$000

Assistida pelo meu marido abaixo assignado e na qualidade de beneficiaria da presente apolice n. 295, instituida pelo meu fallecido pae, Christiano Boaventura da Cunha Pinto, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de tres contos de réis, pela liquidação da mencionada apolice, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916. — Ottilia C. Pinto Seidl, Francisco Pinto Seidl.

Assistida pelo meu marido abaixo assignado, e na qualidade de beneficiaria da presente apolice, n. 983, instituida pelo meu fallecido pae, Christiano Boaventura da Cunha Pinto, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da mencionada apolice, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916. — Rachel Lobo da Cunha Pinto, Octavio Borges da Silveira Lobo.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Addio, giovinezza", no Palace

Em primeira representação, na actual temporada, a companhia Vitale deu hontem ao seu numeroso e selecto publico a interessante opereta "Addio, giovinezza". Pina Gioana, Maria Gioana, Italo Bertini e Ciprandi encarregaram-se dos principaes papeis da conhecida opereta, alcançando justos applausos da assistencia. "Addio, giovinezza" foi ouvida com o mesmo agrado das suas primitivas representações por essa mesma troupe italiana, não ha muito realisadas no mesmo theatro da rua do Passeio.

NOTICIAS

A despedida de Guitry

Será amanhã, em terceira e ultima recita de assignatura, que se despedirá do nosso publico a companhia dramatica que Lucien Guitry dirige. Essa "troupe" franceza representará nesse espectaculo "La Chatelaine".

Uma festa no Centro Gallego

A's 20,45 realisa-se hoje, no Centro Gallego, um attrahente espectaculo organisado pelos amadores Srs. Alvaro Pinto e Manoel Ribeiro, que com outros collegas representarão as peças: "Perdida", "Rosas de todo anno", "Simplicio Castanha & C." e "O assistente do coronel".

Royal Artistic Agency

Vindo de Buenos Aires, acha-se de novo entre nós o Sr. Francisco Molina, representante da Royal Artistic Agency, recentemente installada na capital portenha, com o fim de promover o intercambio de artistas e demais negocios theatraes. A mesma agencia tem a exclusividade dos serviços da South American Tour, theatros Royal, Parque Japonez, Florida, Pavilhão das Rosas, Majestic e outros, em Buenos Aires. A sua fundação deve-se á iniciativa do empresario Sr. Isidoro Villar, que ficará com o cargo de gerente da agencia, sendo ao mesmo tempo concessionario de grande quantidade de diversões no Parque Japonez, de Buenos Aires.

Os espectaculos de Fatima Miris

Fatima Miris está em seus ultimos espectaculos no Republica, onde tem obtido um exito digno de nota. A brilhante artista abandona esse theatro, forçada pela estréa da companhia de operetas Scognamiglio Caramba, que se dará impreterivelmente quarta-feira vindoura. Hoje é este o programma de Fatima Miris: "La Colombina", pantomima; "Uma festa em Tokio", "O espelho quebrado" e "La Gran-Via". Amanhã se realisará no Republica o concerto da distincta violinista Emilia Frassinessi.

A nova revista do Carlos Gomes

Hoje e amanhã a companhia do Eden Theatro dará as ultimas representações da revista "A. B. C.". Terça-feira o Carlos Gomes terá nova peça no cartaz. E' a revista em dous actos e nove quadros, original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manoel Figueiredo e Calderon, "O amor". E' esta a distribuição da peça: Pico-Pico ("compére"), Carlos Leal; Caminheiro e Ultimo amor, Henrique Alves; Cavador, Amor de perdição, Amor doido e Gaita, João Silva; Moleiro e mestre da banda, Jayme Silva; Dr. Retorta, Amanuense e Desengano, Luiz Bravo; Preguiça, Voz do fado, Amor rufia e Pastor, José Moraes; Lenhador, Amor burguez, Policia e Amor ao dinheiro, Placido Ferreira; Deixa andar, Padre, Lundu' e Viola, Augusto Costa; Sr. Sá, Amor á peile e Harmonica, Alvaro Pereira; Amor louco, Menina dos suspiros e Pastora, Berthe Baron; A terra, Amor dos amores, Fadista e Saudade, Medina de Souza; A arvore, Amor dos homens e Cancioneiro, Elisa Santos; Primavera, Amor casado e Varina, Mary Soller; Sopeira, Amor viuvo e Modinha, Margarida Velloso; Moinho e 1ª carta, Sarah Medeiros; Cupido e 1º olhar, Amelia Perry; Amor do pobre, Amor solteiro e 1º beijo, Celeste de Oliveira; Mulher, Sra. Saavedra e Amor fidalgo, Amelia Pastiche.

—Dar-se-ão amanhã, no S. José, as ultimas representações da revista "O Pistolão". Terça-feira irá á scena, em "première", a burleta "O carimbamba", do Sr. Annibal Mattos.

—O Sr. coronel Gustavo José de Mattos, proprietario do Cine-Palais, arrendou esse elegante cinema ao Sr. Alberto Sartini. Consta que dirigirá o Cine-Palais o Sr. I. Frankel, o conhecido gerente do Pathé.

—Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Recreio, "Mentira de mulher"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "A. B. C."; Republica, Fatima Miris.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Mme. Ruy Barbosa. — Passa amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa do eminente brasileiro Sr. senador Ruy Barbosa. Mme. Ruy Barbosa e seu illustre esposo vão por certo receber justas e merecidas homenagens pela feliz data que commemoram amanhã. O casal Ruy Barbosa estará, á noite, em seu palacete de residencia, á rua Ruy Barbosa, para receber as pessoas de suas relações.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur Botelho Junqueira, coronel Francisco José da Silveira Lobo, Mme. Olympia de Niemeyer, Dr. Alberto Couto Fernandes, Dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado dos negocios do Uruguay.

—Fazem annos hoje:

O menino Fernando Guimarães, filho do Dr. Adriano Guimarães, do Ministerio da Agricultura; Mlle. Djenira Gomes de Mattos, o menino Aguinaldo, filho do Sr. Manoel Mendonça, do commercio desta praça; o Sr. Pedro Affonso de Souza.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Augusto Menezes, secretario do Sr. ministro da Viação.

— O Sr. Dr. João Borges, filho do saudoso capitalista do mesmo nome, festeja hoje a passagem de seu anniversario natalicio.

— Passou hontem o anniversario do menino José, filho do coronel José Muniz, da Central do Brasil.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do nosso estimado companheiro de redacção Nestor Massena com D. Elisabeth Preissig. Testemunharam os actos civil e religioso: o Sr. Julio Berto Cirio e Exma. esposa, D. Maria Elisia Cirio, o Sr. Fernando Severino, o deputado Ephigenio de Salles e D. Guilhermina Moraes de Oliveira. O acto civil teve logar na 1ª Pretoria e o religioso foi celebrado pelo conego Clodoveu Cayres Pinto, vigario de Santa Rita, na matriz dessa freguezia.

NASCIMENTOS

O Sr. Constantino Magalhães Netto, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica, e sua Exma. esposa, D. Sylvia Campello de Magalhães, têm o seu lar cheio de alegrias com o nascimento de um menino, que se chamará Ary.

BANQUETES

Realisou-se hontem, no Assyrio, o banquete offerecido ao Sr. professor Carlos Chagas, por um grupo de seus amigos e collegas. Presidiu o banquete o Sr. Dr. Oswaldo Cruz. Ao champagne o homenageado foi saudado pelo Sr. professor Miguel Pereira, que agradeceu.

— Os odontolandos de 1916, prestando justa homenagem aos seus mestres, professores Drs. Henrique Carlos Carpenter e Luiz Carlos de Oliveira, vão offerecer-lhes um lauto banquete na casa Paschoal, no dia 25 do corrente, ás 20 horas. Interpretará os sentimentos de seus collegas, offerecendo-lhes o banquete, o odontolando Christovão Berberén.

VIAJANTES

Está nesta capital o Dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do presidente do Estado de S. Paulo.

— Parte hoje para S. Paulo o Sr. commandante Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval, acompanhado de sua Exma. senhora.

ENFERMOS

Tem estado enfermo e tem sido muito visitado em sua residencia o Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

(68) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

II

Finalmente, Gérard imaginava que ella não se teria limitado a erguer uma cortina, deixando-a cair de novo a suspirar...

Na occasião em que retrocedia, o grito da coruja fez-se ouvir pela segunda vez.

Gérard por causa das duvidas internou-se na matta; decorridos alguns segundos, passava um auto pequeno, vindo de Brétilly-la-Côte; o auto parou á entrada da hospedaria. O homem que o guiava delle apeou-se. Era um official allemão, mas não era Feind.

"Que serviço estarão preparando nessa singular hospedaria?" indagava a si mesmo com uma angustia crescente o pobre Gérard que resolveu, ao ouvir pela terceira vez o pio da coruja, ir momentaneamente ao encontro de Corbillard.

Decididamente ainda havia muita gente pelas estradas, para poder alguem se lembrar de matar tranquillamente sentinellas.

Passados cinco minutos, arrastando-se sobre os joelhos e os cotovellos, não tendo feito estalar uma só folha, nem um só arbusto, Gérard chegou ao ponto em que estava Corbillard, que se limitou a apontar-lhe para a janella do primeiro andar da hospedaria.

A janella em que apparecera Julieta e sob a qual ainda velava a sentinella estava completamente no escuro, mas uma outra janella ao lado, que dava para um quarto dos fundos, acabava de illuminar-se. Ora, nesse quarto, Gérard reconheceu, de pé, junto da janella, o vulto feminino, que, na estrada, por elle passara bem proximo.

O personagem conservava-se mysteriosamente occulto.

Subitamente um outro vulto veiu juntar-se ao primeiro: era o official que Gérard vira descer do automovel.

Esse official dirigiu-se para a janella, abaixou a cortina e Gérard nada mais viu:

"Enganei-me, disse elle, de si para si... Era uma entrevista de amor; vamos ver, afinal, si essa gente permitte que eu continue a trabalhar!"

Então, na occasião em que a sentinella de que elle se occupava particularmente puzera-se a andar de um para outro lado, ora apresentando-se de face, ora de costas, umas largas costas de Boche que teriam tentado uma baioneta menos impaciente do que a de Gérard, este, depois de rapido colloquio com Corbillard, poz-se de novo a andar de rastros por baixo da ramada.

Desta vez, renunciara á idéa da offerta de um charuto. Aliás já não era um charuto que trazia entre os dentes: era uma baioneta.

XI

QUER OU NÃO SER MADAME FEIND?

Depois de a ter raptado da agencia postal, por ordem do capitão, Rosenheim recommendara a principio aos seus subordinados que tratassem Julieta com delicadeza.

Tratava-se de uma mercadoria que era preciso não deteriorar e pela qual se responsabilisara. Como ella se conservasse calma, accommodada na carroça, Rosenheim tirara-lhe mesmo a mordaça.

Depois, emquanto durou a viagem, elle não cessara de lhe fazer perguntas sobre as suas intenções, de fazer-lhe o elogio do capitão e de affirmar-lhe que na situação que atravessavam seria uma grande honra ser Madame Feind, principalmente depois do seu proceder sufficientemente imprudente para inspirar o receio de peores castigos.

Ella não lhe respondia.

Parecia reflectir. Estava relativamente calma.

Logo ao chegar á hospedaria, Julieta foi encerrada no melhor quarto, o do proprio casal Rosenheim, que tinha as paredes forradas com um papel florido, uma poltrona Voltaire, um leito de centro com um magnifico "édredon" vermelho e, no fogão, a corôa de flores de laranjeira da Sra. Rosenheim, protegida por um arredoma. De cada lado desse arredoma, um castiçal dourado com velas roseas.

— A senhora não estará mal aqui, emquanto espera pelo herr capitão. Peça tudo o que quizer e será servida com todo o prazer.

Vendo-a tão tranquilla, e meio cansada de tanto falar, sosinho, Rosenheim acabou por esquivar-se correndo o ferrolho. Através da porta, elle disse-lhe mais:

— Previno-a de que seria preigoso tentar evadir-se. Ha sentinellas por toda a parte e a ordem que têm: atirar.

Os seus passos afastaram-se...

Sentinellas por toda a parte!... Oh! ella haveria de descobrir o meio de fugir!... Julieta só acceitava a idéa de viver com a unica esperança de ir ao encontro de Gérard.

Antes do mais ella observou tudo o que a cercava. Esse quarto era amplo, com recantos como os que se vem nas casas antigas, no campo.

O que era dantes a alcova servia actualmente de quarto de toilette, depois que o leito tornara-se um leito á moda, isto é, uma cama para ser collocada no centro do quarto.

Na alcova, quarto de toilette, caia a meio uma cortina que podia correr inteiramente.

Via-se um outro recanto, á direita, que servia para pendurar a roupa. No extremo desse recanto, havia uma janella que abria para a floresta.

Duas outras janellas davam directamente para a estrada principal, acima da porta do botequim.

O quarto só tinha duas portas: a pela qual Julieta acabava de ser introduzida e, á direita da alcova, uma outra, que fazia communicar o quarto dos Rosenheim, onde Julieta havia sido fechada, com um outro quarto, passando por um gabinete de objectos em desuso.

Esta segunda porta abria, pois, directamente para este gabinete. Quando dizemos "abria" é um modo de falar, porquê na occasião estava impedida pelo ferrolho que fôra corrido do lado opposto, o que Julieta percebera immediatamente.

Todavia, ao empurrar essa porta, como ao empurrar a outra pela qual Rosenheim acabava de desapparecer, Julieta verificou com que facilidade o minimo esforço faria saltar qualquer lingueta, fechadura ou ferrolho presos á velha madeira e antigas ferragens que só se mantinham seguras umas ás outras pela força do habito.

As sentinellas dispostas por Rosenheim em todas as saidas, por ordem de Feind, não eram pois inuteis, mas infelizmente eram sufficientes!

Si demos detalhes tão completos sobre a architectura dessa parte do primeiro andar do Cavallo Branco, é que esses serão necessarios para a comprehensão perfeita do que se vae seguir.

Comprehender-se-á particularmente que, graças a essa disposição de cantos e recantos e de gabinetes de objectos em desuso, os personagens que poderiam estar no mesmo tempo em cada um dos quartos adjacentes, não ouviriam necessariamente o que se dizia, ou occorria, ao lado, mas poderiam tudo ouvir perfeitamente, si se collocassem em certos pontos que os approximassem uns dos outros.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ
333 — 32ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
340 — 20ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Hotel Miramar e Babylonia

«Nec plus ultra !» — Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc.— Preços modicos.— Rua Gustavo Sampaio n. 64 (Leme). Tel. Sul 972.

Curso de côrte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

PIL (Em fórma de pó)--Cura catinga, suores fetidos das axillas, suores dos pés, etc. Caixa: 2$500.—Depositarios: Theodoro Abreu, Voluntarios, 245.—Bragança Cid. — Hospicio, 9.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

LECLERC & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua do Rosario, 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas para tratamento do linho, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 5.240, pertencente á AMERICAN LINEN COMPANY.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

— CAMPESTRE —

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.
Ao jantar:
Cozido familiar.
Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.
Bacalhoadas.
Sardinhas na brasas.
Camarões torrados.
Preços de costume

SI V. Ex. deseja comprar tecidos novidade para vestidos da estação, visite

A' AMERICANA

Grande variedade, melhor qualidade e os melhores preços !

60, Uruguayana, 60

Os Medicos Receitam Lavol Para Doenças de Pelle

Uma gotta de Lavol — e o seu desejo de coçar passou. Desapparece toda a comichão. A irritação é subjugada. A pelle é refrescada e alliviada. A cura começou.

Sofre de espinhas, erupções, comichão, manchas? Lavol lavará e limpará tudo isto em uma noite.

Tem crostas duras e escamas, chagas, sarnas, erupções deitando agua ou qualquer fórma de defeito da pelle ?

Use um frasco de Lavol e todos os signaes da doença desapparecerão. Refrescará, alliviará e curará a pelle.

Os doutores em todas as partes do mundo sabem que o Lavol allivia as dores e enfermidades da pelle. Tem-o usado na sua pratica particular com resultados quasi incriveis.

UMA LAVAGEM PARA USO EXTERNO

Lavol é uma lavagem para uso externo, pura, suave e agradavel ao usar.

Depois de uns poucos de dias as chagas ou manchas principiam a desapparecer.

Mais algum tempo e todos os signaes da doença têm desapparecido. Lavol lavou todos os germens da doença. V. S. está curado.

Compre hoje mesmo um frasco de Lavol no seu droguista. Pode comprar por pouco dinheiro este maravilhoso remedio pelo qual outros têm pago grandes sommas para usar.

Vende-se em todas as drogarias ou pharmacias principaes

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ENERGOL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

GRAND BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3814 NORTE

José Miqueiz Domingues

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha

Menu
Amanhã ao almoço:
Salada de anchovis á napolitana, caldo á malhoa, carne secca á mineira, mocotó de vitella á portugueza.
Ao jantar:
Perna de porco á mineira, frango á villa do Conde, vol-au vent á toulousser, ostras, grandes peixadas.
Caprichosa garrafeira

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados no meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
Tel. 3.573 NORTE

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ADUBO PHOSPHATADO

(Pó de osso)

Analysado officialmente em Bello Horizonte-Minas, dando o seguinte resultado:

Acido phosphorico .... 37,80 %
Oxydo calcio .... 55,50 %
Oxydo Magnesio .... 1,24 % etc.

Queireis ter uma boa colheita de café, de canna, de cereaes, de boas fructas e de bellas flores? Comprae o «PÓ DE OSSO», que se acha á venda nos

Depositarios

Hermann Kalkuhl & C.

Successores de SOUZA FILHO & C.

41, Rua do Hospicio, 41

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 197.

Trata-se na Secção de Representações: Rua General Camara n. 91, sob.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.— Haddock Lobo 123 a 127.— Rio. Telep. V. 1716.

HOMŒOPATHIA

Tosse ? Tosse muito ? tome a milagrosa
BRONCHIGIA
1 Vidro 2$500
Constipou-se ? faça uso da
GRIPPINA
um dos melhores remedios até hoje conhecidos para abortar constipações e curar influenza.
1 Vidro 1$000
Adolpho Vasconcellos

39 RUA ENGENHO DE DENTRO — 9 RUA ASSIS CARNEIRO

27 Rua da Quitanda

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa cozinha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Elixir de Inhame Goulart

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

LEILÃO DE PENHORES

6 de novembro
Na antiga casa
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Petisqueiras á Portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS
105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida
CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de lagosta, tripas á moda do Porto, carne secca á mineira, arroz de forno á portuguesa, calhota.

AO JANTAR:
Sopa purée d'ervilhas, sardinhas de Ovar, borrachos com pirão de batatas, vitella assada com arroz de forno.
Todos os dias ostras frescas, lagostas e caças, legumes de S. Paulo.
Sobremesas de cozinha variadas.
Vinhos sem igual.
Chopp da Hanseatica.
Manoel Fernandes Barrocas

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier
HENRY & ARMANDO
45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Casa fundada em 1867

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

PANELLAS DE PEDRA

«MINEIRAS»

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-se nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça.— 126 rua Frei Caneca.— Louças, ferragens, tintas e trens de cozinha por menos 20 %, que nas outras casas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 904 — Central

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Casa Cintra

B. Nova & Comp.

Avenida Rio Branco, 108

Especialidades em bebidas finas, sorvetes, saladas de fructas, fructas frescas e conservas de todas as qualidades, entrega a domicilio. — Telephone 5.973 Central.

FINADOS

Largo do Estacio de Sá n. 73
A PRIMAVERA

Flores naturaes e artificiaes coroas, cruzes, bouquets, ancoras e corações. Não comprem sem visitar a nossa casa.

Café Aristocrata

RUA HADDOCK LOBO N. 450

Devido á repentina alta do café, prevenimos aos nossos freguezes que do dia 1 de novembro em deante somos forçados a elevar o preço do nosso producto a 1$900 rs. por kilo a varejo.

Rio, 21 de outubro de 1916 — AFFONSO & COMP.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Maison Clémentine

Chapéos chics de verão a 15$000, 18$000 e 20$000. —Avenida Mem de Sá, n. 20— A—Telephone 5.753 Central.

GELO

EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS Cáes do Porto

AVENIDA LAURO MULLER N. 431 -- Telephone Norte 1.355

ENTREGA DIARIA A DOMICILIO

Assignaturas mensaes de 1/2 pedra ou 12 kilos .... 12$000
Assignaturas mensaes de 1 pedra ou 25 kilos .... 20$000
Assignaturas semestraes de 1/2 pedra ou 12 kilos .... 9$000 por mez
Assignaturas semestraes de 1 pedra ou 25 kilos .... 15$000 por mez
Assignaturas por coupons, 1 tonelada........ 32$000
Assignaturas por coupons, 5 toneladas: 75$, 80$, 90$ e 100$000, conforme a consumo diario

A Empresa faz saber ao publico e aos seus clientes que acaba de tomar providencias que lhe permittem garantir um perfeito serviço de distribuição de gelo, podendo attender a qualquer pedido que lhe seja feito

A Empresa dispõe tambem de espaço em suas camaras frigorificas, com temperaturas adaptaveis a cada mercadoria, podendo portanto receber qualquer quantidade de feijão, cebolas, batatas, frutas, pelles, queijos, manteiga, conservas e quaesquer outros generos sujeitos a deterioração pelo calor, assumindo responsabilidade pela sua conservação, de accórdo com a seguinte tabella :

TABELLA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGENS

Taxas por volumes

MERCADORIAS	PESO	Taxa 30 dias
Frutas verdes		
Frutas seccas		
Castanhas, etc.	VOLUMES DE até 25 ks.	$400
Cereaes	26 a 35 »	$500
Batatas	36 a 45 »	$600
Queijos	46 a 65 »	$700
Manteiga	66 a 85 »	$800
Bacalhão	86 a 105 »	1$000
Camarão sec.	106 a 115 »	1$500
Carnes salgs.	116 a 125 »	2$000
Toucinho	126 a 135 »	2$500
Presuntos		
Banha	Para 1.000 volumes Desconto de 10 %	

Taxas por kilo

MERCADORIAS	TAXA	PRAZO
Carne verde.. (Resf.	$030	Semana
Carne verde.. (Cong.	$050	Semana
Peixe fresco.. (Resf.	$030	Semana
Peixe fresco.. (Cong.	$050	30 Dias
Peixe Salgado	$050	30 Dias
Gallinaceos... (Resf.	$030	Semana
Gallinaceos... (Cong.	$050	Semana
Ovos	....	....
Cebolas	$020	30 dias
Couros	$080	»
Pelles confeccionadas	1$000	»
Tabacos	$100	»
Legumes	$030	Semana
Leite e Creme—Litro	$030	»
Cerveja-barris 25 lits.	$100	»
Flores	....	....

POLO

VENDE-SE O POLO EM TODA A PARTE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL ou SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

LA POUPÉE

ASSEMBLÉA, 100

Vestidos de filó, para senhoras e mocinhas

Vestidos para meninas de todas as edades, o melhor e mais variado sortimento

Enxovaes para baptisados, chapéos, toucados, etc.

Cintas elasticas, modelos praticos e elegantes, para senhoras, a 18$000

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 24 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gymnasio Brasil

(INTERNATO)

Organização de uma sociedade de professores e instructores da Escola Militar e officiaes do Exercito. Aulas funcionando desde 9 do corrente, mensalidades razoaveis. Rua Archias Cordeiro n. 366, Meyer e todos os Santos.

ASTHMA, oppressão, bronchite chronica, são em seguida alliviadas com o pó fumigatorio — Abyssinne Exibard —

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

ALTA NOVIDADE

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Cinco contos de réis!

em dinheiro para comprar um terreno bem localisado e nelle edificar um predio do valor de **Dez contos de réis!** é o que cada um póde conseguir inscrevendo-se desde já na **Serie Ideal** da Companhia

PERSEVERANÇA INTERNACIONAL
—Avenida Rio Branco n. 171—
RIO DE JANEIRO

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 255

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana ! Mais brilho, mais duração, mais barato !

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.
Rua do Rosario n. 65

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—22 de outubro de 1916—HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Tres sessões
A victoriosa revista

O PISTOLÃO

Compéres: ALFREDO SILVA e JOÃO DE DEUS.

Exito extraordinario do quadro novo

DE RELANCE...

Os espectaculos começam pela exhibição de soberbos films cinematographicos.

Amanhã — O PISTOLÃO e M. NOBRAS DO AMOR.
Terça-feira—O CARIMBAMBA; Em ensaios—A' REDEA SOLTA.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo incomparavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE (Unica no genero).

LOS MINERVINI.

Os irmãos FUENTES, bailarinos hespanhóes.

LA FONS, cantora e bailarina hespanhola.

ARLETTE, Rembrandt-Petite Hollandaise.

Brevemente—Estréa da nova «troupe» de variedades especialmente contratada em Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

GRANDE EXITO

A's 7 3/4—Duas sessões—A's 9 3/4

A engraçadissima comedia ingleza em tres actos, traducção de EDUARDO VICTORINO do original de V. PINERO

MENTIRA DE MULHER

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante exito de toda a companhia

«Mise-en-scène» do actor ALEXANDRE AZEVEDO—Mobiliario da Marcenaria Brasileira.

A actriz CREMILDA D'OLIVEIRA exhibirá toilettes do Atelier de Mme. Teixeira (Avenida Rio Branco, 147, 2º) e chapéos da Casa Castro, Rua Uruguayana.

Amanhã, Segunda-feira — Recita da moda—MENTIRA DE MULHER.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

com a celebre opereta

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

PINA GIOANA, ITALO BERTINI, MARIA GIOANA e CIPRANDI.

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Amanhã, primeira representação da opereta — LA LEGGENDA DELLE ARANCIE, completamente nova para o Rio de Janeiro.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LUCIEN GUITRY

AMANHÃ AMANHÃ

Terceira e ultima récita da companhia

LA CHATELAINE

AVISO — De accordo com a lei em vigor é prohibido o uso dos chapéos ás senhoras, em toda a platéa, durante o espectaculo.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Orchestra de 24 professores sob a regencia de Arthuro Frassinesi. — «Tournée» FATIMA MIRIS

HOJE — HOJE

A grandiosa pantomima

LA COLOMBINA

Maravilhosos effeitos de luz. Rica encenação

UMA FESTA EM TOKIO

O ESPELHO QUEBRADO

LA GRAN VIA

Grande exito mundial
Luxuosissima «mise-en-scène».

Preços: Camarotes e frizas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 3$ e 2$; galerias numeradas e geraes, 1$000. Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã, segunda-feira — Concerto pela celebre violinista EMILIA FRASSINESI !

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 18

O mais chic e elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca

ARTE.. MUSICA.. FLORES

HOJE, grande estréa, hoje, da celebre artista FERNANDA BRIAND.

Imponente «soirée» em que tomam parte os mais distinctos artistas chegados de Buenos Aires, sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

LA MINETTE, sem rival cantora franceza.

LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.

LINA DORIS, cantora franceza.

IRMA MORA, a graciosa cantante italo-argentina.

BELLA AMELIA, completista hespanhola.

Artistas contratados expressamente pela Empresa PARISI-MOLINA.

A mais harmonica orchestra de tziganos, sob a direcção do professor PICKMANN.

Brevemente—Novas estréas.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de revistas, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e ás 9 3/4 da noite

A pedido—ULTIMA REPRESENTAÇÃO da celebre e apparatosa revista em dous actos e oito quadros

A. B. C.

Toma parte toda a companhia COLOSSAL E INCOMPARAVEL TRIUMPHO

Amanhã—Ultimos espectaculos da revista—A. B. C.

Terça-feira, 24 — Primeira representação da revista-fantasia—O AMOR.